APPDA-SETÚBAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO

Relatório de Atividades e Contas

2013

Avenida 5 de Outubro Edifício Bocage, 148 – 4º L – 2900-309 SETÚBAL

Telefone / Fax: 265501681 **Telemóvel**: 917640469

Site: www.appda-setubal.com **Email**: appda-setubal@sapo.pt

NIF: 507 289 994

NIB: 003507740013867853088 da Caixa Geral de Depósitos

ÍNDICE

(1) APRESENTAÇÃO. 2

(2) INTRODUÇÃO. 3

(3) PROVEITOS PRÓPRIOS E SUBSÍDIOS. 5

(4) DESPESAS GERAIS. 8

(5) OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS – PROJETOS IMPLEMENTADOS / DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE. 9

(6) SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA. 66

(7) AGRADECIMENTOS.. 67

Relatório de Atividades e Contas

2013

(1) APRESENTAÇÃO

A **APPDA-Setúbal**, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo tem como **visão** "ser uma referência no distrito de Setúbal para as pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e seus familiares, criando um Centro de Competências que ofereça terapias e metodologias atualmente reconhecidas, de acordo com a especificidade da problemática" e como **missão** "a criação de um projeto de vida com qualidade e dignidade paras as pessoas com PEA e suas famílias, promovendo e defendendo os seus direitos, de forma a tornar a sociedade mais consciente da solidariedade inclusiva e da cidadania ativa".

Pautando-se pelos **valores** do respeito pela diferença e dignidade das pessoas com PEA, a inclusão, a não discriminação, a solidariedade e o associativismo.

Com os objetivos de:

- Apoiar a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêutica da PEA, colaborando com todas as pessoas e instituições interessadas;
- Promover a formação e a educação das pessoas com PEA, visando a sua integração escolar e social;
- Dar apoio e formação aos responsáveis por pessoas com PEA;
- Promover a qualidade de vida das pessoas com PEA, nomeadamente, através do acesso a diagnóstico e intervenção precoce, educação pré-escolar e escolaridade, atividade ocupacional e apoio residencial;
- Colaborar com instituições congéneres, portuguesas ou estrangeiras, e com organizações ou instituições internacionais, na defesa dos direitos das pessoas com PEA.

De acordo com a alínea b) do n.º 2 do Art. 27 dos Estatutos da APPDA-Setúbal, e do Plano de Ação onde constam os objetivos gerais e específicos para o exercício de 2013, a Assembleia Geral vem apresentar o **relatório de atividades e contas do exercício de 2013**.

(2) INTRODUÇÃO

A APPDA-Setúbal sempre desenvolveu o seu trabalho com base na sua missão, visão, valores e objetivos, sendo que a sua finalidade máxima é melhorar a vida de todas as pessoas com PEA e suas famílias. Assim, queremos continuar crescer, melhorando e aumentando as nossas respostas, sempre em prol dos direitos das pessoas com PEA e suas famílias e da sua inserção na comunidade.

No ano de 2013 a APPDA-Setúbal beneficiou do apoio do subsídio eventual da Segurança Social, no valor de 46´816.34€, implementando desta forma o projeto INOVAUTISMO que é uma resposta da APPDA-Setúbal que se destina a informar, orientar e apoiar as pessoas com PEA e suas famílias, através de uma oferta de serviços de *Atendimento* e *Acompanhamento* personalizados, de forma a dar conhecimento das "ferramentas" que existem, apoiar e capacitar (empowerment) as pessoas com PEA e suas famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, possibilitando-lhes a aquisição de competências sociais, familiares e relacionais que promovam a sua integração e participação social, de modo a contribuir para uma vida com dignidade e qualidade e uma maior inclusão. Com o projeto INOVAUTISMO pretende-se maximizar a promoção da qualidade de vida das pessoas com PEA e suas famílias, com vista à sua inserção plena na sociedade, evitando, sempre que possível, que a deficiência prive as pessoas de viver a sua vida quotidiana com qualidade, dignidade e segurança. Desta forma, foi possível contratar uma psicóloga para acompanhar as crianças e jovens com PEA e suas famílias e realizar um trabalho em parceria com a técnica de serviço social.

Face ao crescimento dos serviços da APPDA-Setúbal, candidatámo-nos à **medida Estágio Emprego do IEFP, ao abrigo da Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho** para a realização de um estágio profissional na área da psicologia, cujo estágio em contexto de trabalho irá iniciar em 2014. A estágiária irá realizar com a nossa psicóloga Susana Silva um um trabalho de intervenção com as famílias e pessoas com PEA, elaborando um diagnóstico social das dificuldades da família, de forma a capacitá-los e conferir-lhes o *empowerment* necessário para se constituírem atores ativos do seu processo de desenvolvimento e inclusão na sociedade e avaliações psicoeducativas de crianças com PEA. O estágio terá a duração de 12 meses, sendo comparticipado pelo IEFP a bolsa de estágio mensal e o subsídio de refeição.

Durante o ano de 2013 salienta-se o esforço da direção em continuar a melhorar e aumentar os serviços e respostas para as pessoas com PEA e suas famílias, entregando diversas candidaturas e projetos que nos permitiram receber algum financiamento para a implementação das nossas

atividades, não obstante a frágil situação económica que o país atravessa e que afeta diretamente os donativos recebidos para o desenvolvimento das atividades da associação.

Gostaríamos de ter recebido muito mais e de ter conseguido dar ainda mais respostas às nossas famílias, ficando a certeza de que continuaremos a lutar pela plena inclusão das nossas crianças e jovens na sociedade e que não desistiremos de dar continuidade a este nosso/vosso projeto.

A 14 de Dezembro de 2013 houve eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2014 a 2016, tendo sido eleitos por unanimidade os seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE – Elisabete Correia Ferreira

1º SECRETÁRIO – Rafael de Jesus Castanhinha Hipólito Calvo

2ª SECRETÁRIA – Helena Isabel Pereira Romeiro

DIRECÇÃO

PRESIDENTE – Maria José Espada Sobral

VICE-PRESIDENTE – Carmen de Lurdes de Jesus Cristino

SECRETÁRIO – Jorge Manuel Martins Bernardo

TESOUREIRO – José Manuel Chambel Madeira

VOGAL – José Miguel da Graça Estevão André Nogueira

SUPLENTE – Paulo Jorge Henriques Anacleto

SUPLENTE – Paula Cristina Pereira Marques Chambel Madeira

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE – Ilda Ludovina Carvalho Romão

1ª VOGAL – Vera Lina Santos Correia Gomes

2ª VOGAL – Catarina Joaquim Samuel

SUPLENTE – Dália Maria Curto Nunes Lopes

(3) PROVEITOS PRÓPRIOS E SUBSÍDIOS

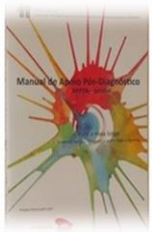
∗ Os proveitos suplementares, verbas que financiaram as nossas atividades ao longo do ano de 2013, no valor de **82 899.10€**, foram constituídos por quotas, donativos e comparticipações dos associados da APPDA-Setúbal e da sociedade, designadamente:

SUBSÍDIOS DA APPDA-SETÚBAL

- **Quotas** no valor de **3 064.50€**;
- **Segurança Social / Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social**, com uma verba no valor de **46 816.34€**, no âmbito do subsídio eventual para o projeto "INOVAUTISMO";
- **INR, IP** – Instituto Nacional para a Reabilitação no âmbito do *Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.*, através da candidatura apresentada pela Federação Portuguesa de Autismo, com uma verba no valor de **5 731.00€**. Ressalva-se que o valor de 4 011.70€ apenas entrou em Janeiro de 2014, pelo que apenas se irá refletir no balanço do ano do corrente ano.
- **Federação Portuguesa de Autismo** com uma verba no valor de **661.53€**, no âmbito da colaboração no estudo "**A Qualidade de Vida das Famílias com Crianças e Jovens com Perturbações do Espectro do Autismo em Portugal: diagnóstico e impactos sociais e económicos";**
- **Galp Energia** com uma verba no valor de **3 000.00€;**
- **BNP Paribas** com uma verba no valor de **2 000.00€;**
- **SECIL** com uma verba no valor de **1 500.00€**;
- **IEFP, I.P.**, com uma verba no valor de **488.00€**, referente à medida estímulo a que a associação se candidatou em 2012;
- **III Peditório da APPDA-Setúbal**, com uma verba angariada de **5256.42€**;
- **Inscrições Seminários**, com uma verba de **1 545.00€**;
- **Livros**, com uma verba de **526.99€**;
- **Vendas e Serviços prestados**, com uma verba de **2508.00€**;
- Outros donativos e comparticipações: **13 813.02€**.

∗ No ano de 2013 tivemos como receitas de livros **526.99€**, dos quais destacamos:

- "**No Mundo da Lua? …Talvez Não…**", uma fábula que nos transporta ao enigmático mundo do autismo – 98.00€ referente à venda de 14 livros;



- **"Manual de Apoio Pós-Diagnóstico – Para ir mais longe, a pensar no seu filho, em si e em toda a família"**, um manual que reúne informações gerais sobra a Perturbação do Espectro do Autismo, estratégias, serviços de apoio existentes na comunidade e legislação de apoio às pessoas com PEA e suas famílias – 410.00€ referente à venda de 82 Manuais.

∗ **Com o objetivo de angariar fundos para a edificação de um** equipamento misto que funcione como Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais, visto não existir em todo o Distrito de Setúbal nenhum equipamento ou resposta social exclusiva para a problemática do autismo, decorreu nos dias 9, 10, 16 e 17 de Novembro de 2013 o **III grande peditório de âmbito distrital a favor da APPDA-Setúbal, que se traduziu numa enorme "jornada de solidariedade"**.

O evento que decorreu em **7 concelhos e 18 localidades do Distrito de Setúbal** (*Setúbal, Palmela, Azeitão, Corroios, Vale de Milhaços, Quinta do Conde, Montijo, Charneca da Caparica, Amora, Lavradio, Barreiro, Quinta do Anjo, Almada, Arrentela, Cacilhas, Sesimbra, Palhais e Fernão Ferro*), **envolvendo mais de 1000 jovens esco(u)teiros**.

Participaram nesta atividade os **Grupos da AEP:** 206 (Setúbal), 40 (Palmela), 123 (Montijo), 173 (Charneca da Caparica), 231 (Azeitão), 232 (Quinta do Conde), 210 (Fernão Ferro), 242 (Corroios) e o grupo da Amora (em formação) e os **Agrupamentos do CNE:** 1180 (Santa Cruz – Barreiro), 651 (Azeitão), 504 (Quinta do Anjo), 72 (Montijo), 1011 (Lavradio), 467 (Charneca da Caparica), 325 (Sesimbra), 719 (Arrentela), 510 (Cacilhas), 74 (Barreiro), 586 (Palhais), 555 (Almada), 1359 (Sado), 585 (Corroios) e 1239 (Vale de Milhaços).

Mesmo num momento de crise económica e financeira que o país atravessa, a "jornada de solidariedade que inundou" o nosso distrito contagiou tudo e todos, tendo a quantia global apurada sido de **5256.42€**.

A APPDA-Setúbal agradece ainda a colaboração do Mercado da Charneca da Caparica / Junta de Freguesia da Charneca da Caparica, do Mercado de Corroios e Miratejo / Junta de Freguesia de Corroios e do Mercado da Quinta do Conde / Junta de Freguesia da Quinta do Conde, que gentilmente autorizaram a realização do peditório nas suas instalações, e a de todas as pessoas, que com o seu contributo desinteressado, ajudaram a nossa associação, motivando-nos a continuar a procurar uma melhor inclusão e qualidade de vida para as pessoas com PEA e suas famílias.

A todos os que contribuíram e se juntaram à nossa causa e a todos os esco(u)teiros e dirigentes que colaboraram neste peditório, em especial aos jovens esco(u)teiros que a implementaram com tanta energia e dedicação, mais um vez o nosso, **MUITO OBRIGADO.**

(4) Despesas Gerais

Em despesas gerais tivemos **79 758.95€**, referente a renda, eletricidade, água, contabilista, livros e documentos técnicos, material de escritório, comunicações (telefone e internet), seguros, honorários de técnicos a recibo verde, deslocações e estadias, limpeza e higiene, artigos para oferta e lanches das reuniões de ajuda mútua e encontros realizados.

Destas salientamos:

- **Fornecimentos e Serviços Externos: 32 780.21€,** dos quais destacamos as seguintes despesas correntes:
    - Trabalhos especializados como contabilidade e Kyocera: 2 093.58€;
    - Honorários dos técnicos: 7 320.66€;
    - Condomínio 252.00€;
    - Ferramentas e utensílios como materiais para atividades 1 427.20€;
    - Material de escritório 1 832.60€;
    - Eletricidade 299.84€;
    - Água 189.33€;
    - Deslocações 7 055.41;
    - Rendas e alugueres 7 690.00€;
    - Comunicações como Vodafone e despesas de correios 1392.17€;
    - Seguros 339.62€.
- **Gastos com o pessoal: 45 095.97€**, que inclui os ordenados, subsídios de alimentação, encargos da segurança social, seguro de acidentes de trabalho e medicina do trabalho
- **Outros Gastos e Perdas: 897.24€,** dos quais destacamos:
    - Impostos referentes a recibos verdes: 228.24€;
    - Registo predial: 250.00€;
    - Quotização à Federação Portuguesa de Autismo: 419.00€.
- **Gastos / reversões de depreciação e de amortização; juros e gastos similares suportados e imposto sobre o rendimento do período: 985.53€**

(5) Objetivos Gerais e Específicos - projetos implementados/Desenvolvimento da Atividade

A APPDA-Setúbal realizou ao longo de 2013 diversos projetos, de acordo com os objetivos gerais e específicos definidos no Plano de Ação para o exercício de 2013.

1. Objetivo estratégico
Divulgar a APPDA-Setúbal

Objetivo específico 1.1. - Divulgar a missão, visão, valores, objetivos e o trabalho desenvolvido pela associação de forma a consciencializar a sociedade para a problemática da PEA

- A APPDA-Setúbal foi convidada pela Eleva-te – Associação Cívico-Cultural a participar no debate "**Ser diferente não é assim tão diferente**", no dia 27 de Abril pelas 15h no C.I.P.A., na Quinta do Conde. O debate tinha como tema o autismo e estava inserido no âmbito do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo. Estiveram presentes a tesoureira e mãe Carmen Cristino e a psicóloga Susana Silva.

- A convite da Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito do Movimento Associativo, a APPDA-Setúbal, representada pela presidente de direção Maria José Sobral participou no 8º encontro de Dirigentes Associativos de Setúbal "**Associativismo: Qua necessidades? Que respostas?**", na mesa redonda "**Dificuldades e Soluções**" no dia 6 de Julho de 2013 no Auditório Municipal - Cinema Charlot.

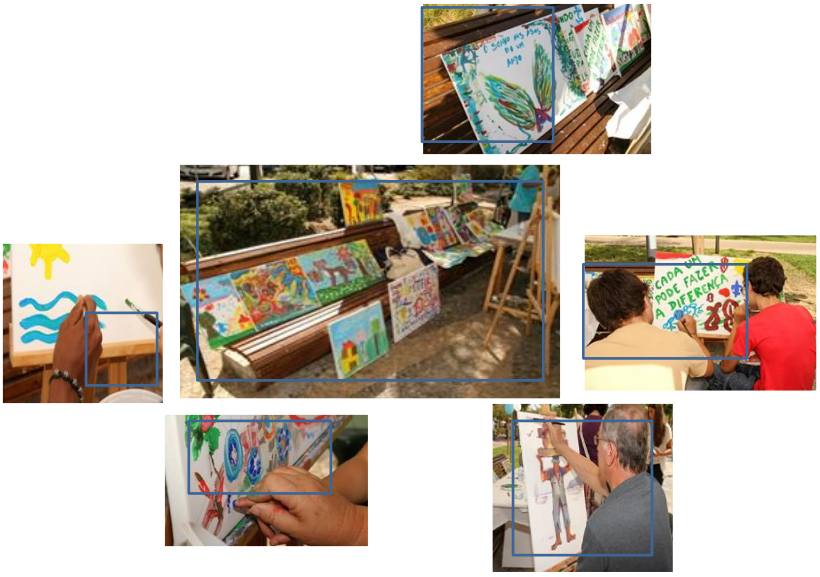
- A APPDA-Setúbal participámos na **Feira de S´antiago**, de 20 de Julho a 4 de Agosto de 2013, com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido pela associação e consciencializar a sociedade para a problemática do Autismo, num stand em conjunto com o Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal.

- A APPDA-Setúbal realizou o evento **"Vamos pintar um Mundo para Todos"**, no dia 21 de Setembro de 2013, na placa central da Av. Luísa Todi, em Setúbal. "**Vamos pintar um mundo para todos**" foi uma iniciativa inclusiva de

expressão artística dinamizada pela APPDA-Setúbal em parceria com a Associação de Artistas Plásticos de Setúbal e com o apoio da Autarquia, integrando o programa municipal das Comemorações Bocagianas.

Foi convidada a sociedade civil e personalidades de várias áreas (política, desporto, música, artes, etc.) a juntarem-se a nós nesta grande iniciativa. Figuras públicas tais como a apresentadora Isabel Angelino, os atletas paraolímpicos David Grachat e Simone Fragoso, a modelo e atriz Sofia Aparício, jogadores, treinador e presidente do Vitória Futebol Clube, veteranos do Sporting Clube de Portugal, fundação Benfica, o ator Luís Aleluia, a atriz Cláudia Semedo, o cantor Clemente, escuteiros do agrupamento 118 do CNE, escoteiros do Grupo 206 da AEP, o grupo musical "Anjos", a Sra. presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Dra. Maria das Dores Meira, a Sra. diretora regional da Segurança Social de Lisboa e vale do tejo, Dra. Ana Clara Birrento, o pintor Rogério Chora, o ator Nuno Janeiro, o modelo Mauro Lopes, o presidente da Cáritas Portuguesa, Dr. Eugénio da Fonseca, entre muitos outros que decidiram “dar a cara” por esta causa e colaboraram na pintura dos quadros.

Neste evento tivemos igualmente apresentações da "HaTuna Matata", Tuna Académica da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, do Coral Infantil de Setúbal, da Sociedade Filarmónica Providência, Concertinas e Bombos da Casa do Benfica da Charneca da Caparica, do grupo Passos e Compassos, dos cantores Clemente, Sofia Vitória, Deolinda de Jesus, Piedade Fernandes e do jovem com PEA Luís Piçarra.



Esta iniciativa culminou com uma **exposição e venda dos quadros na Biblioteca Municipal de Setúbal**, patente entre os dias 3 e 13 de Dezembro com alguns momentos culturais com a participação da poetisa e escritora Setubalense, Alexandrina Pereira, a tuna da escola da Aranguez, a orquestra de percussão da APPDA-Setúbal e o Coral da Sociedade Perpétua Azeitonense.

Com esta atividade a associação teve uma despesa de 1228.28€ e conseguiu angariar 765.68€ referentes donativos e vendas de livros, que não foram suficientes para pagar a atividades, ficando a faltar o valor de 462.60€. Este valor será colmatado com a venda dos quadros, sendo que no ano de 2013 vendemos 6 quadros no valor de 215.00€.

Agradecemos a presença de todos os que contribuíram com o seu entusiamo **"para pintar um mundo para todos"!**

- No dia 25 de Outubro a APPDA-Setúbal teve uma **reunião** com a **chefe de divisão de educação da Câmara Municipal de Setúbal**, com o objetivo de refletir sobre a nossa preocupação e das famílias face às respostas existentes ao nível da escola pública para as crianças/jovens com PEA e possíveis formas de parceria entre a associação e a divisão de educação para colmatar as necessidades existentes. Desta reunião surgiram as seguintes propostas:
    - Organizar conjuntamente uma ação de formação sobre a PEA para professores e pessoal não docente, nas escolas do concelho de Setúbal onde existem Unidades de Ensino Estruturado para o Autismo.
    - Possibilidade de alterar a Unidade de Multideficiência da Escola do Casal das Figueiras para uma Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo, uma vez que estão a aparecer cada vez mais crianças diagnosticadas com autismo.
    - Realizar um ATL para as crianças que frequentam a Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo da escola Luísa Todi, no fim de Junho/início de Julho, pois a falta de apoio e atividades em tempo não letivo para estas crianças é uma grande necessidade sentida pelos pais. Assim, a APPDA-Setúbal tem realizado diversas reuniões e desenvolvido esforços no sentido de organizar esta atividade, tentando elencar parcerias com diversas instituições, no sentido de diminuir as despesas e angariado voluntários para que esta atividade de possa desenvolver, preferencialmente de forma gratuita para os pais.

OBJETIVO ESPECÍFICO 1.2. - ASSEGURAR A DIFUSÃO DE TODA A COMUNICAÇÃO RELEVANTE NO ÂMBITO DA APPDA-SETÚBAL E DA PEA AOS ASSOCIADOS E À COMUNIDADE EM GERAL

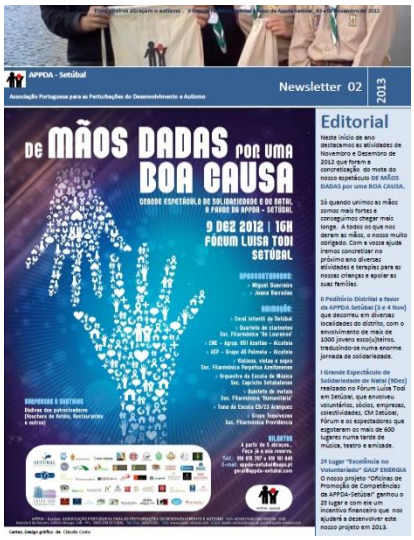
Com o objetivo de assegurar a **difusão de toda a comunicação** relevante no âmbito da APPDA-Setúbal e da PEA aos associados e à comunidade em geral divulgámos todos os nossos eventos por diversos meios: no site da APPDA-Setúbal, na rede social (facebook) e através dos meios de comunicação social (jornais, cartas e correio eletrónico).

No sentido de continuar a melhorar a nossa imagem e divulgar o nosso trabalho, em 2013 resolvemos melhorar a imagem do nosso **site**. Contratámos a empresa *Papeldigital.eu* que desenvolveu o respetivo website com uma nova maquete gráfica.

A programação do Website, Otimização SEO e desenvolvimento do gestor de conteúdos, teve um custo de 369.00€, tendo sido oferecido um voucher em publicidade Google e alojamento, domínio e suporte no primeiro ano. Posteriormente, o valor do alojamento, domínio e suporte é de 73.80€ anuais.

OBJETIVO ESPECÍFICO 1.3. - ELABORAR A NEWSLETTER DA APPDA-SETÚBAL

De acordo com o objetivo específico n.º 1.3. a APPDA-Setúbal elaborou em 2013 duas **Newsletters**, que saíram em Janeiro e em Abril, com notícias sobre os eventos, atividades e os serviços da associação.



2. Objetivo estratégico
Implicar a APPDA-Setúbal e os seus associados nos seus processos de crescimento

Objetivo específico 2.1. - Atualizar a base de dados dos sócios

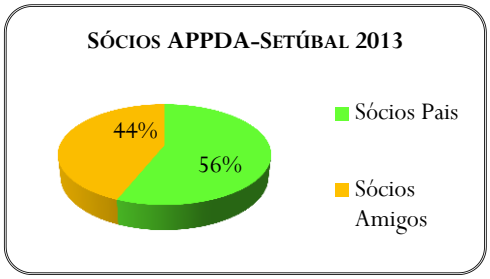
A APPDA-Setúbal fez em 2013 uma atualização da base de dados dos sócios, pois como se tem vindo a referir nos relatórios dos anos transatos, há um elevado número de sócios com quotas em atraso, e perante a dificuldade que sentimos em sensibilizar os sócios para o pagamento das quotas, foram enviadas cartas para procederem à **regularização da quotização**, uma vez que os sócios efetivos só podem exercer os seus direitos se tiverem em dia o pagamento das suas quotas, pelo que, perdem a qualidade de sócio efetivo aqueles que deixarem de as pagar durante mais de um ano e meio, conforme o previsto no artº 13º, alínea b) dos Estatutos da APPDA-Setúbal.

Assim, após o envio das cartas e como passados 60 dias não houve nenhum contacto por parte de alguns sócios, em 20 de Dezembro de 2013 perderam a qualidade de sócios efetivos 18 membros.

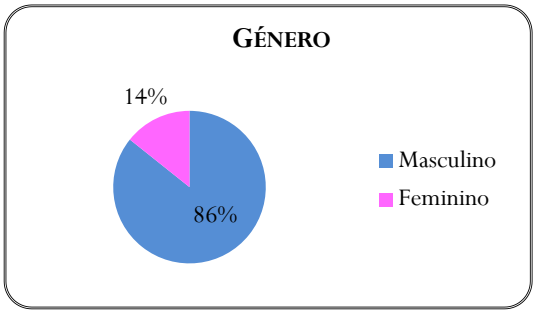
Objetivo específico 2.2. - Angariar novos sócios

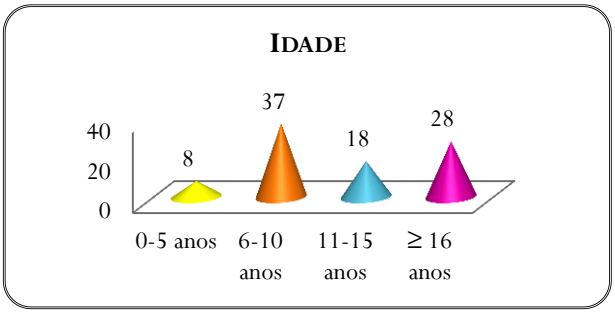
Relativamente à entrada de **novos sócios**, no ano de 2013 a APPDA-Setúbal teve um acréscimo de 21 novo sócios, 19 sócios pais e 2 sócios amigos, o que contribui para o crescimento da associação e para minimizar as dificuldades financeiras da associação e continuar a desenvolver o nosso trabalho em prol das pessoas com PEA e suas famílias.

Após todo este processo, no ano de 2013 a APPDA-Setúbal registou um total de 153 **sócios**, divididos em 91 sócios pais e 62 sócios amigos.



Fazendo uma análise do género e idade das crianças/jovens com PEA, constatamos que a grande maioria pertence ao sexo masculino, 78, para 13 do sexo feminino. Quanto à faixa etária das crianças e jovens com Perturbações do Desenvolvimento e Autismo da APPDA – Setúbal, é possível salientar que as idades predominantes se centram entre os 6 e os 10 anos (37) e maiores que 16 anos (28).





OBJETIVO ESPECÍFICO 2.3. - GARANTIR A COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELEVANTE ENTRE A ASSOCIAÇÃO E OS SEUS ASSOCIADOS

Sendo de extrema importância **implicar a APPDA-Setúbal e os seus associados nos seus processos de crescimento** e, sendo a APPDA-Setúbal uma associação de pais de pessoas com PEA, é fundamental que tal aconteça. Desta forma, privilegiamos e garantimos a comunicação entre a associação e os seus sócios, enviando todas as convocatórias e documentos de interesse e divulgando todas as iniciativas e acontecimentos relevantes.

3. OBJETIVO ESTRATÉGICO
REALIZAR O ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÕES E TERAPIAS

Relativamente ao **objetivo estratégico n.º 3 "Realizar o atendimento, acompanhamento, avaliações e terapias"** importa referir que no contexto de uma sociedade que se ambiciona evoluída, a realidade de muitas famílias de pessoas com PEA é exigente. As respostas públicas de apoio e acompanhamento são, notoriamente escassas, quase inexistentes em alguns locais.

Com estes serviços de apoio que disponibilizamos às pessoas com PEA e suas famílias pretendemos criar relações de confiança, com elevados índices de motivação, tolerância e persistência, promovendo mudanças na forma de pensar das pessoas, de ver e agir sobre o mundo, nos seus preconceitos e atitudes, de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas com PEA e suas famílias e consequente inserção na sociedade, para que tenham as mesmas oportunidades que as outras pessoas.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1. - AUSCULTAR E ATENDER AS NECESSIDADES DAS PESSOAS COM PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E PEA E SUAS FAMÍLIAS

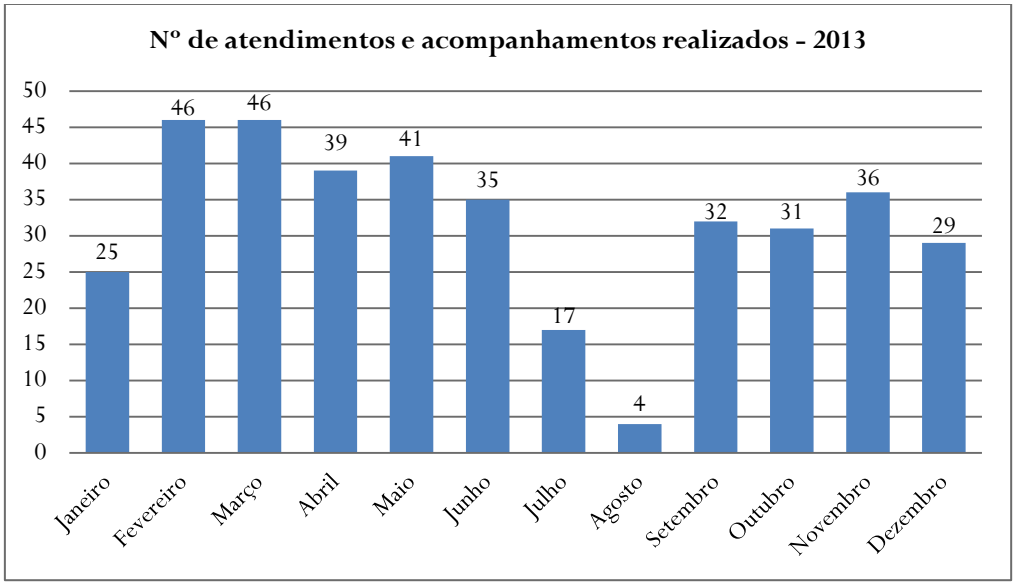
OBJETIVO ESPECÍFICO 3.2. - REALIZAR O ACOMPANHAMENTO ÀS PESSOAS COM PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E PEA E SUAS FAMÍLIAS

O serviço de ***Atendimento e Acompanhamento psicossocial da APPDA-Setúbal***, realizado pela Técnica de Serviço Social, pela Psicóloga e por uma representante das famílias, pretende informar, orientar e apoiar as pessoas com PEA e suas famílias, considerando as suas principais necessidades relativas ao diagnóstico, características da problemática, terapias, estratégias comportamentais e de intervenção, serviços de apoio existentes na comunidade e legislação, de modo a dotá-las do *empowerment* necessário para se constituírem atores ativos do seu próprio processo de inclusão.

No último ano, são cada vez mais as famílias que nos procuram para terem uma resposta às suas necessidades e encontrarem estratégias para lidar com alguns comportamentos dos seus filhos. A APPDA-Setúbal considera fundamental este apoio, principalmente na fase inicial do diagnóstico, pois muitas vezes as famílias sentem-se perdidas, sem apoio e sem saber como agir perante um determinado comportamento. É necessário aprender a viver com esta nova realidade e ter consciência de que toda a sua vida irá ser alterada, pois o dia-a-dia com uma criança com necessidades educativas especiais apresenta muitos desafios.

Neste trabalho de atendimento e acompanhamento psicossocial realizado com as pessoas com PEA e suas famílias consideramos importante referir a parceria entre a APPDA-Setúbal e o Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva do Hospital Garcia de Orta, através da qual a associação pode encaminhar crianças com esta perturbação para consultas de Neuropediatra e por sua vez, o Centro de Desenvolvimento tem encaminhado algumas famílias para a associação, de forma a realizarmos uma intervenção direta com as crianças e suas famílias. É de salutar esta parceria, de forma a rentabilizar recursos e sinergias existentes na comunidade e não duplicar os apoios a estas famílias.

Assim, durante o ano de 2013, a APPDA-Setúbal realizou um total de 381 atendimentos (presenciais, correio eletrónico e telefone) e acompanhamentos a famílias, crianças e jovens com PEA. Em termos médios, como demonstra o gráfico seguinte, foram efetuados 31.75 atendimentos e acompanhamentos por mês.



OBJETIVO ESPECÍFICO 3.3. - REALIZAR AVALIAÇÕES TERAPÊUTICAS ESPECIALIZADAS A CRIANÇAS COM PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E PEA

Continuámos a realizar ***avaliações psicoeducativas*** a crianças com PEA, num total de 7, que permitiram delinear intervenções adequadas às suas particularidades e especificidades, segundo uma perspetiva sistémica e eclética, isto é, tendo em consideração todos os contextos em que as pessoas com PEA e as famílias estão inseridas, de modo a promover o desenvolvimento de competências, reforçando assim as capacidades das famílias, quer no domicílio quer em contexto escolar.

As avaliações psicoeducativas são realizadas, entre outros testes, com o PEP – 3, Perfil Psicoeducacional: terceira Edição, de Eric Schopler, Ph. D., D. Margaret Lansing, Robert J. Reichler, MD, e M. Lee Marcus, um teste que permite avaliar as competências e comportamentos de crianças com PEA e problemas relacionados com a comunicação com uma idade de desenvolvimento entre os 6 meses e os 7 anos. Através do perfil resultante do PEP-3 é possível determinar as competências emergentes e as características comportamentais, bem como determinar desequilíbrios no desenvolvimento psico-motor da criança avaliada.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3.4. - REALIZAR TERAPIAS ESPECIALIZADAS ÀS PESSOAS COM PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E PEA (TERAPIA DA FALA, REABILITAÇÃO PSICOMOTORA, ENTRE OUTRAS…)

Quanto ao serviço de **terapia especializada - *terapia da fala***, no ano de 2013 acompanhámos 3 crianças com PEA. O terapeuta da fala é o profissional responsável pela prevenção, avaliação, diagnóstico, tratamento e estudo científico da comunicação humana e perturbações relacionadas ao nível da fala e da linguagem, bem como alterações relacionadas com as funções auditiva, visual, cognitiva, oro-muscular, respiração, deglutição e voz. Assim, a comunicação engloba todas as funções associadas à compreensão e à expressão da linguagem oral e escrita, assim como todas as formas apropriadas de comunicação não-verbal.

4. Objetivo estratégico
Promover ações de competências parentais

Objetivo específico 4.1. - Realizar Reuniões de Ajuda Mútua, reuniões de partilha de experiências e de discussão de ideias entre pais e cuidadores de pessoas com PEA, de forma a promover projetos de vida com qualidade e dignidade para essas pessoas

Em 2013 a APPDA-Setúbal, realizou 10 **reuniões de "Ajuda Mútua "**, na Quinta do Conde, em que se abordam temas ligados à problemática do autismo e de partilha de experiências entre pais de crianças com PEA e de discussão para encontrar estratégias para algumas situações:

Data	Tema	N.º de Participantes
12 de Janeiro	Partilha de vivências	8
9 de Fevereiro	Partilha de vivências – novos pais	14
9 de Março	Partilha de vivências	15
11 de Maio	Decreto-lei 3/2008 – Programas Educativos	14
8 de Junho	Partilha de vivências – novos pais	15
13 de Julho	Partilha de vivências – novos pais	6
14 de Setembro	Partilha de vivências – novos pais	17
12 de Outubro	Decreto-lei 3/2008 – Programas Educativos	15
9 de Novembro	Partilha de vivências	15
14 de Dezembro	Partilha de vivências	14

Objetivo específico 4.2. - Incrementar o Projeto Ajuda de Pais 2013, destinado a famílias com crianças em idade pré-escolar, com diagnóstico recente de PEA

Relativamente ao projeto "***Ajuda de Pais 2013***" a APPDA-Setúbal não solicitou financiamento para a sua realização por não haver manifestação de interesse por parte dos pais e/ou outros cuidadores de pessoas com PEA.

Objetivo específico 4.3. - Implementar o projeto Capacitar Autismo … Partilhando Afetos, em parceria com o Centro de Desenvolvimento Torrado da Silva do Hospital Garcia de Orta

Relativamente ao projeto "***Capacitar Autismo … Partilhando Afetos***" a APPDA-Setúbal não recebeu financiamento para a sua realização.

5. OBJETIVO ESTRATÉGICO
DINAMIZAR ATIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS PARA PESSOAS COM PEA

Relativamente ao **objetivo estratégico n.º 5 - dinamizar atividades lúdico-pedagógicas de desenvolvimento de competências para as pessoas com PEA, n**o ano de 2013 a APPDA-Setúbal continuou a realizar várias atividades, em parceria com várias entidades, conforme os financiamentos que conseguirmos angariar.

Uma das atividades desenvolvidas regularmente são as **Oficinas de Promoção de Competências** que proporcionaram às crianças/jovens com PEA um programa de desenvolvimento de capacidades e competências desportivas, culturais e sociais, capacitando-os e conferindo-lhes o *empowerment* necessário para se constituírem atores ativos do seu processo de desenvolvimento e inclusão na sociedade, promovendo os direitos humanos das pessoas com deficiência.

Este programa, com uma metodologia própria, permitiu o desenvolvimento máximo das capacidades emocionais e sociais das crianças/jovens com PEA, através da otimização da comunicação interpessoal verbal e não-verbal, a prática da assertividade, a aquisição de conhecimentos, atitudes e formas de comportamento exigido para a sua integração social. Serão desenvolvidas competências em meio aquático, competências sociais e culturais, competências de informática, competências de expressão plástica e dramática, visitas à comunidade e jogos de grupo gímnico-desportivos - psicomotricidade, que formam um bloco integrante de aprendizagem às crianças/jovens com PEA.

Salienta-se que tanto o desporto como a utilização das capacidades expressivas podem suster a aquisição de conceitos importantes, revestindo-se de cabal realce a nível cognitivo, social e pessoal. Estes programas vão ao encontro dos interesses destas crianças/jovens e conferem-lhes um espaço de aprendizagem e interação social com os pares, mediado e mediatizado por um técnico que apoia e direciona as aquisições das crianças durante os jogos, captando a sua atenção, e conferindo um apoio especializado e intenso que pode fazer a diferença em termos de aquisições e acima de tudo em termos de adaptação das tarefas às capacidades próprias de cada um. Ao nível das competências sociais e atividades da vida diária, trabalhou-se o treino da autonomia e o desenvolvimento das responsabilidades, quer na comunidade, quer no seu ambiente familiar.

Pretende-se assim, contribuir para o bem-estar geral destas crianças/jovens e das suas famílias, através de atividades com apoio individualizado com técnico especializados e com experiência na área da PEA, indo de encontro às necessidades particulares de cada criança/jovem criando um ambiente em que as famílias se sintam seguras. A ocupação dos tempos não letivos é uma necessidade que atinge todos aqueles que têm filhos com deficiência, pois poucas são as entidades

que conseguem receber este público-alvo, deixando as suas famílias preocupadas sempre que se aproximam aqueles períodos. Deste modo, diminuímos a ansiedade dos pais nos períodos em que os seus filhos não estão na escola, proporcionando a estas pessoas um programa pedagógico em época de férias, numa altura em que a família trabalha durante o dia e não tem possibilidade de acompanhar os filhos nestas atividades.

A nível das pessoas com deficiências e suas famílias, as oficinas de promoção de competências tiveram um impacto bastante positivo, na medida em que se proporcionaram atividades uteis e experiências gratificantes, pedagogicamente enriquecedoras, educando, inserindo e instruindo, aumentando desta forma as suas possibilidades de responder às exigências de uma vida o mais autónoma possível. Um contributo para que tal aconteça foram as saídas a locais da comunidade, uma vez que proporcionaram uma maior inserção na sociedade, desenvolvendo capacidades e competências sociais adequadas à vida quotidiana. Deste modo, as crianças e jovens adquiriram novos conhecimentos e aquisições que contribuíram para a sua valorização pessoa e social e para o aumento das suas competências, melhorando assim a sua qualidade de vida.

A nível da comunidade em geral, com a realização das Oficinas de Promoção de Competências, contribuímos para uma maior aceitação / integração das crianças e jovens com PEA na comunidade, sensibilizando as pessoas para a problemática do autismo. Realizámos também contratualizações de novas parcerias com a comunidade local.

As Oficinas de Promoção de Competências foram cofinanciadas pelo INR, IP – Instituto Nacional para a Reabilitação, pela Federação Portuguesa de Autismo, pelo BNP Paribas, pela Secil e pela Galp Energia – Excelência no Voluntariado e tiveram o Centro Comunitário da Quinta do Conde, a Junta de Freguesia da Quinta do Conde, a Câmara Municipal de Sesimbra, a Piscina Municipal de Azeitão, APPACDM de Setúbal, Câmara Municipal de Setúbal e SportCity da Quinta do Conde como entidades parceiras.

Durante as Oficinas de Promoção de Competências foram desenvolvidas várias atividades e trabalhadas diversas competências:

Competências Aquáticas

A atividade de piscina contribuiu para a reabilitação/reeducação funcional e a melhoria do bem-estar físico e psíquico das crianças/jovens com PEA. Esta atividade promoveu igualmente a aprendizagem de novas condutas motoras que proporcionaram a melhoria do movimento, prazer e relaxamento e a aprendizagem de técnicas natatórias adaptadas às capacidades motoras e ao nível de compreensão das crianças/jovens. Proporcionou, assim, uma melhoria nas suas capacidades psicomotoras.

Visitas a espaços comunitários

As crianças/jovens com PEA realizam visitas a espaços cominitários, estando em contacto com outras pessoas da comunidade envolvente, efetivando práticas de cidadania, o que lhes proporciona uma maior dignidade e qualidade de vida e maior inclusão e interação com a comunidade. Com estas atividades desenvolveram capacidades e competências e aprenderam a comportar-se adequadamente em situações sociais e a participar em atividades culturais e de lazer.

Competências Sociais

As atividades de desenvolvimento de competências socias, funcionais e de vida diária incidiram sobre o treino de autonomia e responsabilidades passíveis de serem generalizadas a outros contextos. Estas atividades permitiram às crianças/jovens com PEA desenvolver relações interpessoais positivas, com os seus pares e técnicos envolvidos no projeto, como forma de lhes promover uma maior motivação e autoestima.

Competências de expressão Plástica, dramática e Culinária

As atividades de expressão plástica e dramática com as crianças/jovens com PEA contribuíram para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da motricidade fina e integração sensorial (visual, tátil, olfativa, gustativa e auditiva) tendo as crianças /jovens elaborado diversos trabalhos.

Jogos de Grupo gímnicas desportivas

Com os jogos gímnicos desportivos as crianças/jovens com PEA desenvolveram atividades psicomotoras adaptadas à sua especificidade e capacidade, proporcionando a melhoria do bem-estar físico e psíquico e promovendo a melhoria das capacidades sensoriais, motoras e cognitivas destas crianças, providenciando uma plataforma de integração na sociedade através da autonomização das suas condutas.

Atividades de sala de aula e TIC

As atividades de sala proporcionaram a aproximação e interação entre as crianças/jovens com PEA e os seus pares, num ambiente estruturado, onde foram estimuladas e desenvolvidas as suas capacidades e competências individuais e sociais, nomeadamente as capacidades de empatia. Estas atividades promoveram também a consolidação e aquisição de novas aprendizagens de conteúdos académicos, nomeadamente, compreensão semântica, nomeação de imagens e situações, realização de classificações, desenvolvimento da leitura e escrita, discriminação e memorização visual, desenvolvimento da consciência corporal, orientação espacial, identificação sexual, discriminação auditiva (sons familiares e diferenciados; corresponder som a imagem/objeto), desenvolver raciocínio sequencial.

OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1. - DINAMIZAR OFICINAS DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS – FÉRIAS DA PÁSCOA, DE 18/3/2013 A 28/3/2013 PARA 6 CRIANÇAS COM PEA

Nas férias da Páscoa desenvolvemos as Oficinas de Promoção de Competências, no Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da APPDA-Setúbal – Pólo da Quinta do Conde, para 5 crianças com PEA (4 rapazes e 1 rapariga) dos 6 aos 12 anos.

As Oficinas de Promoção de Competências – Férias da Páscoa tiveram um valor total de despesas de **2680.39€**, distribuído pelas seguintes rubricas:

- Honorários e deslocações dos técnicos: 1536.45€
- Materiais e saídas à comunidade: 215.72€
- Transporte e Alimentação: 481.90€
- Seguro das crianças, técnicos e voluntários: 81.32€
- Renda do espaço, comunicações, água, eletricidade e deslocações para organização da atividade: 365.00€

Salienta-se que estes são os custos diretos da atividade, não estando comtempladas as despesas com a organização e avaliação das Oficinas. Assim, esta atividade teve um custo diário de 297.82€ e um custo por criança de 536.08€.

A comparticipação total das famílias foi de 320.00€, sendo que uma criança frequentou as Oficinas de Promoção de Competências sem nenhuma comparticipação por carência económica dos pais. As despesas inerentes à sua participação ficaram todas a cargo da associação.

O fornecimento da alimentação e as deslocações para a Piscina Municipal de Setúbal e visitas ficaram a cargo do Centro Comunitário da Quinta do Conde, que nos fez um valor mínimo para os serviços. Para as Oficinas de Promoção de Competências – Férias da Páscoa a associação elencou uma parceria com a Câmara Municipal de Setúbal / APPACDM de Setúbal e conseguiu transporte para a Quinta do Conde para as crianças com residência em Setúbal.

Durante este período as crianças e jovens com PEA desenvolveram diversas atividades e foram trabalhadas diversas competências, nas áreas já referidas. As crianças foram à Piscina Municipal de Azeitão para a atividade de competências aquáticas, a parques de diversão e à Hipoterapia à APPACDM de Setúbal. Realizaram diversas atividades com vista à promoção de competências sociais e da vida diária, atividades de expressão plástica e artística (prendas para oferecer ao Pai no âmbito

do Dia do Pai), jogos gímnico desportivos com atividades psicomotoras adaptadas às suas características.

OBJETIVO ESPECÍFICO 5.2. - DINAMIZAR OFICINAS DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS JOVENS – FÉRIAS DE VERÃO, DE 19/8/2013 A 30/8/2013 PARA 8 JOVENS COM PEA

Nas férias de Verão desenvolvemos as Oficinas de Promoção de Competências, no Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da APPDA-Setúbal – Pólo da Quinta do Conde, para 8 Jovens com PEA (8 rapazes) com idades superiores a 13 anos.

As Oficinas de Promoção de Competências Jovens – Férias de verão tiveram um valor total de despesas de **3743.98€**, distribuído pelas seguintes rubricas:

- Honorários e deslocações dos técnicos e voluntários: 1713.00€
- Materiais e saídas à comunidade: 632.66€
- Transporte e Alimentação: 881.25€
- Seguro dos jovens, técnicos e voluntários: 135.07€
- Renda do espaço, comunicações, água, eletricidade, fotocópias, limpeza do espaço e deslocações para organização da atividade: 382.00€

Salienta-se que estes são os custos diretos da atividade, não estando comtempladas as despesas com a organização e avaliação das Oficinas.

Desta forma, esta atividade teve um custo diário de 374.40€ e um custo por jovem de 468.00€. A comparticipação total das famílias foi de 875.00€.

O fornecimento da alimentação ficou a cargo o Centro Comunitário da Quinta do Conde, que nos fez um valor mínimo para as refeições. As deslocações para as diversas atividades ficaram a cargo de uma empresa, a EXISTEBUS.

Durante este período de atividades os jovens com PEA desenvolveram diversas atividades e foram trabalhadas diversas competências, nas áreas já referidas anteriormente. Neste sentido, os jovens que participaram nas Oficinas de Promoção de Competências foram ao SportCity da Quinta do Conde para a atividade de competências aquáticas, à praia, ao supermercado, a uma quinta pedagógica – The Camps, onde tiveram oportunidade de andar a cavalo, fazer pão, plantar e usufruir da piscina, fizeram canoagem e passaram uma noite no Parque do Alambre. Foram desenvolvidas diversas atividades com o objetivo de promover competências da vida diária, atividades de expressão plástica e artística e jogos gímnico-desportivos com atividades psicomotoras adaptadas às suas características.

OBJETIVO ESPECÍFICO 5.3. - DINAMIZAR OFICINAS DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS CRIANÇAS – FÉRIAS DE VERÃO, PARA 6 CRIANÇAS COM PEA

Nas férias de Verão, de 5 a 16 de Agosto de 2013 desenvolvemos as Oficinas de Promoção de Competências, no Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da APPDA-Setúbal – Pólo da Quinta do Conde, para 7 crianças com PEA (5 rapazes e 2 raparigas) com idades entre os 5 e os 12 anos.

As Oficinas de Promoção de Competências Crianças – Férias de Verão tiveram um valor total de despesas de **3141.30€**, distribuído pelas seguintes rubricas:

- Honorários e deslocações dos técnicos e voluntários: 1457.00€
- Materiais e saídas à comunidade: 312.74€
- Transporte e Alimentação: 881.25€
- Seguro dos jovens, técnicos e voluntários: 108.31€
- Renda do espaço, comunicações, água, eletricidade, fotocópias, limpeza do espaço e deslocações para organização da atividade: 382.00€

Salienta-se que estes são os custos diretos da atividade, não estando comtempladas as despesas com a organização e avaliação das Oficinas.

Esta atividade teve um custo diário de 349.03€ e um custo por criança de 448.76€. A comparticipação total das famílias foi de 570.00€

O fornecimento da alimentação ficou a cargo o Centro Comunitário da Quinta do Conde, que nos fez um valor mínimo para as refeições. As deslocações para as diversas atividades ficaram a cargo de uma empresa, a EXISTEBUS.

Durante este período de atividades as crianças com PEA desenvolveram diversas atividades e foram trabalhadas diversas competências, nas áreas já referidas anteriormente. Desta forma, as crianças que participaram nas oficinas de promoção de competências foram ao SoportCity da Quinta do Conde para a atividade de competências aquáticas, à praia, a uma quinta pedagógica – The Camps onde tiveram oportunidade de andar a cavalo, fazer pão, plantar e usufruir da piscina e a parques de diversão. Desta forma foram desenvolvidas diversas atividades com o objetivo de promover competências da vida diária, atividades de expressão plástica e artística e jogos gímnico desportivos com atividades psicomotoras adaptadas às suas características.

OBJETIVO ESPECÍFICO 5.4. - DINAMIZAR OFICINAS DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS – FINS DE SEMANA PARA 6 CRIANÇAS COM PEA

As Oficinas de Promoção de Competências de Fim de Semana decorreram no Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da APPDA-Setúbal – Pólo da Quinta do Conde, em 5 sábados:

20 de Abril	6 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos
18 de Maio	6 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos
15 de Junho	5 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos
19 de Outubro	6 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos
30 de Novembro	5 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos

As Oficinas de Promoção de Competências Crianças – Fins de semana tiveram um valor total de despesas de **1966.29€**, com um custo médio diário de 393.26€, e por criança de 70.22€ por dia, distribuído pelas seguintes rubricas:

- Honorários e deslocações dos técnicos e voluntários: 1370.00€
- Materiais e saídas à comunidade: 61.29€
- Transporte e Alimentação: 345.00€
- Renda do espaço, comunicações, água, eletricidade: 190.00€

Salienta-se que estes são os custos diretos da atividade, não estando comtempladas as despesas com a organização e avaliação das Oficinas. A comparticipação total das famílias foi de 252.50€.

O fornecimento da alimentação e as deslocações para as saídas e para a Piscina Municipal de Azeitão ficaram a cargo do Centro Comunitário da Quinta do Conde, que nos fez um valor mínimo para os serviços.

Durante este período as crianças e jovens com PEA desenvolveram diversas atividades e foram trabalhadas diversas competências, nas áreas já referidas. As crianças foram à Piscina Municipal de Azeitão para a atividade de competências aquáticas. No conjunto, foram desenvolvidas diversas atividades com o objetivo de promover competências da vida diária, atividades de expressão plástica e artística e jogos gímnico desportivos com atividades psicomotoras adaptadas às suas características.

OBJETIVO ESPECÍFICO 5.5. - DAR CONTINUIDADE AO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PSICOMOTORA EM MEIO AQUÁTICO

A APPDA-Setúbal continuou com o **Programa de Intervenção Psicomotora em Meio Aquático**, na Piscina Municipal de Azeitão, que visa a implementação da Natação Terapêutica e/ou Natação Adaptada, a adaptação ao meio aquático e a aprendizagem de técnicas propulsivas para pessoas com PEA, com o intuito de contribuir para a reabilitação/reeducação funcional e a melhoria do bem-estar físico e psíquico destas pessoas, promovendo deste modo a igualdade de oportunidades para a prática de exercício.

A natação adaptada promove aspetos psicomotores, como o equilíbrio, a coordenação e a estruturação espácio-temporal e é um ponto de partida fundamental para a aprendizagem das técnicas de nado, com as devidas adaptações. Desta forma, a intervenção em meio aquático pretende promover o desenvolvimento global do indivíduo, não só nos aspetos fisiológicos e funcionais, como também nos aspetos psicomotores, psicológicos ou sociais. Salienta-se que a criança está acompanhada por um adulto, que lhe transmite segurança física e estabilidade emocional, essenciais nesta fase de adaptação ao meio aquático, e funciona também como elo de ligação entre a criança e o técnico, interpretando comportamentos e reações das crianças.

A APPDA-Setúbal conseguiu aumentar o número de vagas do **Programa de Intervenção Psicomotora em Meio Aquático**, que teve como destinatários 15 crianças com PEA com idades compreendidas entre os 3 e os 25 anos, residentes no distrito de Setúbal, divididos em 3 grupos distintos, em aulas de 45 minutos cada.

Esta atividade teve um custo anual de **1635.00€**, não estando comtempladas as despesas com a organização e avaliação da mesma.

OBJETIVO ESPECÍFICO 5.6. - DESENVOLVER ATIVIDADES EM PARCERIA COM A AEP (ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS E PORTUGAL) E CNE (CORPO NACIONAL DE ESCUTAS), NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ASSINADO A 18 DE JUNHO DE 2011

Relativamente às atividades em parceria com a **AEP** e **CNE** no âmbito do protocolo assinado a 18 de Junho de 2011, com o objetivo de promover a integração de crianças e jovens com PEA no movimento esco(u)tista e de promover a integração de esco(u)teiros nas atividades organizadas pela APPDA-Setúbal não se proporcionou a realização das mesmas. No próximo ano voltaremos a pensar nesta atividade em parceria com os esco(u)teiros.

Ainda no objetivo estratégico n.º 5 – Dinamizar atividades lúdico-pedagógicas para pessoas com PEA, e apesar de não constar no Plano de Ação para 2013, a APPDA-Setúbal iniciou em Março o projeto **Musicar**, com o objetivo de promover competências musicais e estimular a entrega espontânea ao mundo das sensações, desenvolvendo motivações e favorecendo a expressão, comunicação, linguagem e interação social, ao mesmo tempo que, de forma subtil, se introduzem elementos que permitem reforçar os hábitos adquiridos e assimilar a realidade.

Pretende-se que as crianças e jovens com PEA abracem de forma lúdica o mundo das sensações expressas nos elementos musicais como o ritmo e o som e ambiciona, através dos instrumentos e das suas componentes (ritmo, harmonia, silêncio, etc.), da voz e do movimento estimular e facilitar a comunicação das pessoas com PEA entre o seu mundo e o mundo que o rodeia. Desta forma, pretende-se a promoção de:

- ♫ Criatividade e imaginação;
- ♫ Interação e empatia;
- ♫ Comunicação e expressão;
- ♫ Capacidade de resposta a um sinal;
- ♫ Identificação de sinais;
- ♫ Relações emocionais/sociais;
- ♫ Vínculo entre realidade interna e externa;
- ♫ Adaptação ao espaço e ao tempo;
- ♫ Vontade versus automatismo;
- ♫ Coordenação motora;
- ♫ Fração emocional/cognitiva.

Beneficiaram do projeto Musicar 11 pessoas com PEA, com aulas individuais de 60 minutos a decorrer no pólo da Quinta do Conde e teve um custo de **2955.00€**. Salienta-se que este é o valor pago ao técnico e não estão comtempladas as despesas com a organização e avaliação da atividade.

6. OBJETIVO ESTRATÉGICO
REALIZAR SEMINÁRIOS, WORKSHOPS E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO 6.1. - REALIZAR O VII SEMINÁRIO SOBRE AS PEA

A APPDA-Setúbal realizou o seu **VII Seminário** subordinado ao tema subordinado ao tema "**Perturbação do Espectro do Autismo – Desafios Futuros**" a 18 de Julho de 2013, no **Auditório Municipal – Cinema Charlot,** em Setúbal, com o apoio do INR, Instituto Nacional para a Reabilitação, da Câmara Municipal de Setúbal, da Caixa Geral de Depósitos, da Fundação EDP, da Federação Portuguesa de Autismo, do IEFP, I.P., da Câmara Municipal de Setúbal, da Caixa Geral de depósitos, da Galp Energia e da Delta Cafés.

O VII Seminário contou com a participação de: **Maria José Sobral** (presidente da APPDA-Setúbal), a vereadora **Conceição Loureiro** em representação da Presidente Câmara Municipal de Setúbal Maria das Dores Meira, **Cristina Lira** em representação da Presidente do Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal Ana Clara Birrento, **Pedro Cabral** (Neuropediatra e Diretor Clínico do Cadin), **José Paulo Monteiro** (Neuropediatra e Coordenador do Centro de Desenvolvimento Torrado da Silva | Hospital Garcia de Orta), **Helena Rocha** (Diretora Técnica do Serviço Técnico de Intervenção Precoce – Sesimbra (Cercizimbra)), **Júlia Serpa Pimentel** (Professora Auxiliar no ISPA – Instituto Universitário e Diretora da Pós-Graduação em Educação Especial – Intervenção Precoce na Infância), **Elisabete Ferreira** (Professora de Ensino Especial), **Ana Paula Antunes** (Professora de Ensino Especial), **David Rodrigues** (Professor Doutor de Ensino Especial), **Carlos Filipe** (Psiquiatra e Diretor Científico do Cadin), **José Miguel Nogueira** (Sociólogo e investigador na área da deficiência), **Susana Silva** (Psicóloga) e **Sílvia Portugal** (Doutorada em Sociologia, Professora Auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Investigadora do Centro de Estudos Sociais no Núcleo de Estudos sobre Políticas Sociais, Trabalho e Desigualdades).

O VII Seminário da APPDA-Setúbal, constituindo-se como um espaço de comunicação e partilha de informação, teve um balanço bastante positivo e uma grande adesão, mais de 100 pais e profissionais. Foi importante sensibilizar a sociedade para a problemática do Autismo e os seus direitos das pessoas com PEA e suas famílias, consagrados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promovendo assim a sua inclusão escolar e social, e dar formação a profissionais e técnicos que trabalham com pessoas com deficiência, de forma a melhor compreenderem a problemática e deste modo prestarem melhor assistência e serviços.

Denote-se que o VII Seminário da APPDA-Setúbal não foi apenas importante para dar formação a profissionais e técnicos, mas também contribuiu para melhor informar os pais e outros cuidadores sobre a problemática e os ajudou a desenvolver estratégias de intervenção, contribuindo para a plena integração na sociedade das pessoas com deficiência, garantindo o pleno gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais de todas as pessoas, e o respeito pela sua dignidade.

O VII Seminário teve 1285.50€ em inscrições e donativos e despesas no valor de 95.18€, o que perfaz uma verba angariada de **1190.32€,** aplicado no desenvolvimento e melhoramento de serviços e atividades para as pessoas com PEA e suas famílias.

OBJETIVO ESPECÍFICO 6.2. - REALIZAR WORKSHOPS SOBRE INTERVENÇÕES, METODOLOGIAS CIENTIFICAMENTE RECONHECIDAS, GESTÃO DE COMPORTAMENTOS, HIPERATIVIDADE, ENTRE OUTROS

- Em 2013 realizámos 3 **ações de formações a 24, 25 e 26 de Julho** em parceria com a **APPACDM de Setúbal** (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) com a Psicóloga Susana Silva, aos técnicos e auxiliares da instituição. Esta formação teve como finalidade dotar os participantes de informações sobre a PEA e estratégias para lidar com alguns comportamentos e realizou-se no decorrer da nossa colaboração para a implementação de uma sala estruturada para os jovens com PEA no Centro de Atividades Ocupacionais 3 da APPACDM de Setúbal.

- A APPDA-Setúbal colaborou igualmente com a APPACDM de Setúbal e com a clínica INCORP na **organização de um encontro sobre a Deficiência Intelectual e Autismo**. Decorreram diversas reuniões de preparação e organização do congresso, que se irá realizar em 2014, em Setúbal.

OBJETIVO ESPECÍFICO 6.3. - REALIZAR AÇÕES DE INFORMAÇÃO E /OU SENSIBILIZAÇÃO, ESSENCIALMENTE NAS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO, INFANTÁRIOS, PARA PAIS, TÉCNICOS E SOCIEDADE EM GERAL, SOBRE A PEA, E OUTROS TEMAS LIGADOS À DEFICIÊNCIA

Realizámos **ações de informação e /ou sensibilização** para pais, técnicos e sociedade em geral, essencialmente nas escolas do ensino básico e secundário, contribuindo para a consciencialização da problemática da PEA, dotando os destinatários de informação útil, quer para benefício pessoal, quer profissional, promovendo a mudança de atitudes e comportamentos, de forma a facilitar a sua inclusão escolar, profissional e social.

Salientamos que a APPDA-Setúbal realiza estas ações gratuitamente, suportando os encargos de organização, fotocópias e deslocações.

DATA	LOCAL	TEMA	DESTINATÁRIOS	N.º DE PARTICIPANTES
12 / 4	Agrupamento de Escolas do Vale da Amoreira – Moita	Sensibilização para a Perturbação do Espectro do Autismo	Docentes, técnicos, educadores de infância e pais/familiares de pessoas com PEA	50

19 / 4	Escola Secundária Dr. José Afonso – Arrentela	Sensibilização para a Perturbação do Espectro do Autismo	Docentes, técnicos e auxiliares de ação educativa	20
10 / 5	Escola Secundária Prof. Ruy Luís Gomes – Laranjeiro	Sensibilização para a Perturbação do Espectro do Autismo	Docentes, técnicos e auxiliares de ação educativa	30
31 / 5	Escola Secundária Bocage – Setúbal	Sensibilização para a Perturbação do Espectro do Autismo	Alunos do curso de auxiliares de ação educativa	50
28 / 6	Escola Integrada da Quinta do Conde	Conhecer e auxiliar… A Perturbação do Espectro do Autismo	Auxiliares de ação educativa	24
28 / 6	Escola Básica do Castelo - Quinta do Conde	Conhecer e auxiliar… A Perturbação do Espectro do Autismo	Auxiliares de ação educativa	28
13 / 9	Agrupamento de Escolas do Bocage – Setúbal	A Perturbação do Espectro do Autismo – estratégias em sala de aula	Docentes	20
30 / 10	Escola Integrada da Quinta do Conde	"A Perturbação do Espectro do Autismo"	Docentes	30

OBJETIVO ESPECÍFICO 6.4. - DESENVOLVER EM ARTICULAÇÃO COM A AEP (ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS E PORTUGAL) E CNE (CORPO NACIONAL DE ESCUTAS), NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ASSINADO A 18 DE JUNHO DE 2011, AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES

No âmbito do protocolo assinado a 18 de Junho de 2011 entre a APPDA-Setúbal, a AEP – Associação de Escoteiros de Portugal e o CNE – Corpo Nacional de Escutas, a associação promoveu uma ação de formação para os dirigentes, sobre a PEA e estratégias para facilitar a inclusão de crianças e jovens com esta problemática, nomeadamente se inseridos num grupo de esco(u)teiros, apoiando na medida do possível a seu processo de integração.

A ação de formação realizou-se no dia 23 de Março de 2013, na Casa da Baía em Setúbal, com a professora Ana Paula Antunes e contou apenas com a presença de cerca de 40 dirigentes da AEP,

pois o CNE teve outro evento nesse dia que os impossibilitou de estarem presentes. Apenas se conseguir remarcar esta ação com o CNE para 2014.

7. Objetivo estratégico
Assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo - 2 de Abril e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - 3 de Dezembro

Objetivo específico 7.1. - Assinalar o dia 2 de Abril, Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, instituído pela Organização das Nações Unidas em 18 de Dezembro de 2007

Neste dia, com o intuito de chamar a atenção para o autismo, a Federação Portuguesa de Autismo juntou-se ao Autism Speaks, a maior organização dos Estados Unidos e a Autism-Europe, a colaborar na investigação científica no domínio do autismo e na defesa dos direitos e dos interesses das pessoas com autismo para participar na sua campanha internacional **"Light It Up Blue**" - **Acendam a Luz Azul.** No âmbito desta campanha, os monumentos importantes do mundo inteiro iluminaram-se de azul para simbolizar este dia. Além de iluminar os monumentos importantes de azul, surgiu igualmente a campanha de **vestir uma peça de roupa azul ou acender uma vela azul** neste dia.

No distrito de Setúbal, a Câmara Municipal de Setúbal e a Câmara Municipal da Moita aderiram a esta iniciativa e iluminaram de azul os seus edifícios.

A **Federação Portuguesa de Autismo** assinalou o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo com um encontro subordinado ao tema "Os meus Direitos – Autismo, há mais pessoas do que pensamos", na Fundação Calouste Gulbenkian, no qual a APPDA-Setúbal esteve presente e realizou uma

comunicação sobre o estudo "A qualidade de vida das famílias com crianças/jovens com PEA a residir no distrito de Setúbal."

Para além destas iniciativas, a APPDA-Setúbal assinalou este dia, a 13 de Abril com um **encontro na Casa da Baía**, em Setúbal, que contou com cerca de 80 participantes, subordinado ao tema "**Autismo: Há mais pessoas do que pensamos**".

Neste encontro refletiu-se sobre a Adolescência e a vida adulta no autismo com uma comunicação do psiquiatra Carlos Filipe, deram-se a conhecer os resultados finais do estudo realizado pela associação "A qualidade de vida das crianças/jovens com PEA a residir no distrito de Setúbal" através do sociólogo e investigador na área da deficiência José Nogueira e anunciou-se a realização do estudo "A qualidade de vida das crianças e jovens com PEA em Portugal: Diagnóstico e Impactos Sociai e Económicos" a realizar pela Federação Portuguesa de Autismo através da presidente da Federação Portuguesa de Autismo Isabel Cottinelli Telmo.

Recorde-se que a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu, em 2008, o dia **2 de Abril** como o **Dia Mundial da Consciencialização do Autismo**, de modo a galvanizar os esforços internacionais para promover uma maior compreensão do autismo e uma melhor inclusão na sociedade, que conduzam a uma melhor qualidade de vida das pessoas com PEA.

OBJETIVO ESPECÍFICO 7.2. - ASSINALAR O DIA 3 DE DEZEMBRO, DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PROMOVIDO PELAS NAÇÕES UNIDAS DESDE 1998

A APPDA-Setúbal assinalou o dia 3 de Dezembro, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, promovido pelas Nações Unidas desde 1998, com uma iniciativa conjunta com o Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal, que pelo 5.º ano consecutivo promoveu a Semana Temática da Deficiência com o objetivo de sensibilizar a comunidade local para as questões da deficiência, promover a participação e a integração das pessoas com deficiência e refletir sobre a temática da deficiência.

Assim, neste dia **inaugurou-se a V Semana Temática da Deficiência** na Biblioteca Pública Municipal de Setúbal e, concomitantemente**, inaugurou-se a exposição "Vamos Pintar um Mundo para Todos"**, promovida pela APPDA-Setúbal, tendo estado patente até ao dia 13 de dezembro de 2013.

Este evento contou com a presença de cerca de 30 pessoas.

8. OBJETIVO ESTRATÉGICO
IMPLEMENTAR UMA BOLSA DE PROFISSIONAIS DE "BABYSITTING ESPECIALIZADO" EM PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO

OBJETIVO ESPECÍFICO 8.1. - CRIAR UMA BOLSA DE PROFISSIONAIS DE "BABYSITTING ESPECIALIZADO" EM PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO, TENDO JÁ ASSEGURADO FORMAÇÃO INICIAL E ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DO AUTISMO

A APPDA-Setúbal não implementou uma bolsa de profissionais de "babysitting especializado" em perturbação do espectro do autismo por não ter tido um número suficiente de interessados neste serviço.

9. Objetivo estratégico
Realizar Reuniões Institucionais

Objetivo específico 9.1. - Estar presente nas reuniões da Rede Social de Setúbal e Sesimbra

Em 2013 a APPDA-Setúbal esteve presente em 1 **reunião no âmbito da Rede Social de Sesimbra,** 1 **reunião da Rede Social de Setúbal** e 1 **reunião no âmbito do movimento associativo da Junta de Freguesia da Quinta do Conde** no sentido de articular e congregar esforços para encontrar estratégias que colmatem as necessidades sentidas pelas pessoas com deficiência. Estas reuniões têm por objetivo a dinamização de ações integradas e articuladas numa lógica de compromisso coletivo, funcionando como um espaço privilegiado de diálogo e análise dos problemas, visando a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social pela promoção do desenvolvimento social local.

Objetivo específico 9.2. - Estar presente nas reuniões do Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal

A APPDA-Setúbal começou em 2013 a frequentar reuniões do **Grupo Concelhio para as Deficiências de Sesimbra**, grupo que iniciou neste ano, com o objetivo de refletir sobre alguma situações que se passam na realizada das instituições, realizar uma articulação e diálogo interinstitucional, rentabilizar recursos e sinergias, trabalhando em parceria e dinamizar atividades em parceria que vão ao encontro das necessidades de cada instituição. Frequentámos 3 reuniões.

No âmbito do **Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal**, estivemos presentes em 20 reuniões, sendo o grupo composto por 20 entidades com intervenção na área da deficiência do concelho de Setúbal, com o objetivo de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela associação e encontrar estratégias para colmatar as necessidades sentidas pelas pessoas com deficiência.

O Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal considera fundamental a dinamização de atividades que contribuam não só para a participação dos cidadãos com deficiência na comunidade, criando condições para o exercício pleno de cidadania, mas também ações facilitadoras da mudança de atitudes e de comportamentos discriminatórios face a esta população, tendo em linha de conta as áreas de intervenção consideradas como prioritárias pelo grupo: a Sensibilização; a Participação e a Formação. Neste sentido, destacamos as seguintes atividades realizadas, tendo como base o relatório final de atividades de 2013 do Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal:

SENSIBILIZAÇÃO

Sensibilização da Comunidade local para os problemas das pessoas com deficiência e suas famílias

(A) DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO NA COMUNIDADE EDUCATIVA

O Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal realizou entre Fevereiro e Junho de 2013, a dinamização de um conjunto de ações nas Escolas Básicas do Concelho de Setúbal com o intuito de promover o debate e sensibilizar para as questões relacionadas com a deficiência, não só os alunos, mas também os professores e os pais/encarregados/as de educação. As ações foram dirigidas aos alunos do 3.º ano, salvo os casos em que as turmas eram compostas também por alunos/as de outros níveis de ensino, nomeadamente do 4.º ano. A escolha do grupo-alvo (alunos do Ensino Básico) prende-se com o facto da intervenção junto das crianças poder ser facilitadora da aquisição de comportamentos não discriminatórios que rompam com os estereótipos sociais, com reflexos a curto, médio e longo prazo.

Estas ações pelo terceiro ano consecutivo, foram enquadradas nas AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular, tendo a colaboração da DIEDU – Divisão de Educação.

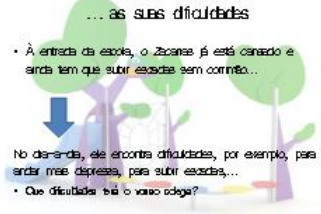
OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

À semelhança do ano letivo de 2011/2012, as ações de sensibilização mantiveram os mesmos objetivos, nomeadamente a promoção do debate sobre a deficiência e a sensibilização das crianças para a inclusão das pessoas com deficiência. Foram definidos como objetivos específicos, informar sobre a deficiência e os diferentes tipos que assumem, as potencialidades e as dificuldades das pessoas com deficiência, bem como fornecer competências para gerir contextos que envolvam deficientes.

AÇÃO

Cada sessão foi composta por três momentos distintos: a apresentação de um vídeo animado – "Na Quinta da Alegria" – que tem como base um conjunto de animais, em que um é diferente mas igualmente importante para o funcionamento do ecossistema onde habitam, incentivando os restantes a adotarem comportamentos com vista à sua plena integração; a abordagem de conceitos sobre a deficiência, incluindo a elaboração de um mural sobre comportamentos cívicos e de solidariedade e a elaboração individual de um desenho sobre a temática. No final da sessão, foi distribuído aos/às alunos/as, um folheto do Grupo dirigido aos/às encarregados/as de educação.

EXEMPLOS DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS UTILIZADOS



METAS A ALCANÇAR

No final da sessão, os alunos devem ser capazes de:

- Definir a deficiência;
- Diferenciar doença e deficiência;
- Identificar vários tipos de deficiência – Visual, Auditiva, Motora, Trissomia 21, Perturbações do Espectro do Autismo, Paralisia Cerebral e outras;
- Identificar Tecnologias de Apoio e Acessibilidades associadas aos diferentes tipos de deficiência;
- Identificar comportamentos cívicos e de solidariedade.

RESULTADOS

- **67 Sessões** realizadas
- **32 Escolas** abrangidas
- **879 Alunos/as** participantes
- **Murais.**

No ano letivo 2012/2013, foi proposto aos/às alunos/as, a elaboração de um mural por turma (o que corresponde a um por sessão), assente num modelo entregue pelo Grupo e que deveria ser preenchido e decorado por todos os/as alunos/as, com a colaboração do/a professor/a das AEC, em sala de aula em data posterior à sessão. Os murais deveriam identificar comportamentos cívicos e comportamentos de solidariedade. Das 67 sessões realizadas, foram devolvidos apenas 14 murais, sendo que todos eles identificaram um ou mais comportamentos cívicos e de solidariedade.

Comportamentos Cívicos	Comportamentos de Solidariedade
• "Saber respeitar os direitos das pessoas com deficiência" • "Dar o lugar aos deficientes no autocarro" • "Não estacionar o carro nos lugares dos deficientes" • "Construir acessos adequados para os deficientes" • "Evitar discriminar o próximo, mesmo que tenha uma deficiência"	• "Ajudar as pessoas com deficiência" • "Ajudar uma pessoa em cadeira de rodas, no supermercado, a chegar às prateleiras de cima" • "É um comportamento de boa vontade para com os outros" • "Ajudar um invisual a atravessar a estrada" • "É um comportamento que não somos obrigados a fazê-lo, somos nós que queremos"

Em relação aos **desenhos**, a distinção dos que identificam ou não identificam a deficiência, assim como os comportamentos face às pessoas com deficiência. A grelha de análise dos desenhos contempla duas dimensões: a *Conceção*, onde serão avaliados parâmetros como a cor, os materiais usados e o número de elementos presentes e o *Conteúdo*, onde serão analisados se identificam a deficiência, tipo de deficiência, tecnologias de apoio, acessibilidades e comportamentos. No que se refere ao *Conteúdo*, dos 383 desenhos recolhidos (facultativo), 184 identificam uma ou mais deficiências, nomeadamente Trissomia 21, Autismo, Deficiência Motora, Deficiência Visual e Deficiência Auditiva. Isto significa que dos alunos/as que optaram por fazer o desenho, 48% identificam aspetos relacionados com a deficiência, traduzindo-se num impacto bastante positivo das ações que foram dinamizadas.

CONTINUIDADE

O Grupo Concelhio para as Deficiências – Setúbal propõe a continuidade das ações de Sensibilização na Comunidade Educativa, no ano letivo de 2014/2015, com a introdução de alterações quer em relação aos grupos alvo, quer nas metodologias utilizadas.

Em 2014/2015, pretende-se desenvolver a fase piloto do projeto, em duas turmas de 9.º ano (alunos entre os 14 e os 16 anos), de modo a avaliar o impacto das ações e implementar os reajustamentos necessários. Após alguma reflexão e auscultação de pais, educadores e professores, propõe-se a realização de 6 sessões, com a duração de 1h30 cada.

(B) LANÇAMENTO DO LIVRO "NA QUINTA A ALEGRIA"

No âmbito do trabalho realizado pelo Grupo Concelhio para as Deficiências – Setúbal, foi editado o Livro e CD "**Na Quinta da Alegria**". A produção gráfica e paginação foram elaboradas pela *designer* Marisa Nunes. Para a impressão do livro, foi solicitado um orçamento, para 500 exemplares, a cores, com o respetivo CD, com um custo de 1.500,00€ + IVA, à taxa legal em vigor, o que totalizou 1.845,00€. O valor do livro foi pago pela Câmara Municipal de Setúbal e o CD pelo Rotary Club de Setúbal, em resultado de verba angariada em 2011, com a dinamização de duas atividades de solidariedade social.

No que se refere à música "Na Quinta da Alegria", é da autoria da cantora Sandra Fidalgo que voluntariamente aceitou colaborar com o Grupo. A gravação da música foi realizada no Kapueira Studios, sitos no Montijo, sem quaisquer custos, sendo que a cantora já procedeu ao registo dos direitos de autora.

PARTICIPAÇÃO

(A) Promover a informação e as condições de participação e a intervenção das pessoas com deficiência e suas famílias com vista ao exercício de uma cidadania inclusiva

(B) Estimular, apoiar e desenvolver projetos e respostas para as pessoas com deficiência

(A) FEIRA DE SANT´IAGO

Na edição de 2013 da Feira de Sant'Iago, o Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal participou com um stand conjunto, cujo funcionamento foi assegurado pelos diferentes elementos que constituem o Grupo. O stand foi organizado em 3 seções, designadamente: 1 referente às atividades desenvolvidas no âmbito das ações de sensibilização na comunidade educativa, 1 referente a trabalhos desenvolvidos nas associações e 1 referente a informações institucionais.

Relativamente à avaliação da participação, foram mencionados alguns aspetos negativos da participação, justificado por motivos endógenos e exógenos ao próprio Grupo, nomeadamente o envolvimento maior de uns elementos em relação a outros, quer na montagem/desmontagem, quer na responsabilidade de assegurar o funcionamento do stand. Por outro lado, foi considerado, de forma unânime, que a localização do stand foi desajustada, com especial ênfase para as dificuldades de acesso dos deficientes ao mesmo (zona alta e com um elevado grau de inclinação para pessoas com mobilidade condicionada).

O Grupo considera que será de averiguar a possibilidade, na edição de 2014 da Feira de Sant'Iago, de serem disponibilizadas cadeiras de rodas aos visitantes com mobilidade condicionada, nos casos em que for mais facilitador a utilização desta tecnologia de apoio para a deslocação no recinto.

(B) V SEMANA TEMÁTICA DA DEFICIÊNCIA

Pelo 5.º ano consecutivo e no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência – assinalado no dia 3 de Dezembro, o Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal promoveu a V Semana Temática da Deficiência com o objetivo de sensibilizar a comunidade local para as questões da deficiência, promover a participação e a integração das pessoas com deficiência e refletir sobre a temática da deficiência.

A Semana Temática decorreu entre 3 e 8 de dezembro e contou com cerca de 352 participantes, tendo a APPDA-Setúbal participado na organização da Semana Temática e participado ativamente nos seguintes eventos:

3 de dezembro | 14h30

Biblioteca Pública Municipal

Inauguração da 5.ª Semana Temática da Deficiência / Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

A abertura da V Semana Temática, contou com a presença de cerca de 30 pessoas, seguida da inauguração da exposição "Vamos Pintar um Mundo para Todos", da responsabilidade da APPDA Setúbal, tendo estado patente até ao dia 13 de dezembro de 2013.

4 de dezembro | 9h00

Casa da Cultura

Um Dia com Arte

C - Momentos de Arte

Foram dinamizados momentos de animação pelas associações com intervenção na área da deficiência no Concelho de Setúbal, nomeadamente APPACDM de Setúbal, APPDA-Setúbal, Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco e Externato Rumo ao Sucesso. São associações que utilizam as artes com fins terapêuticos e como meio facilitador da participação e da integração social das pessoas com deficiência. Foi ainda promovido um momento de danças de salão.

Esta iniciativa contou com cerca de 60 participantes.

5 de dezembro | 9h00

Auditório Municipal Charlot

Encontro sobre Igualdade de Género e Deficiência

A realização deste encontro teve como objetivo a criação de um espaço de reflexão e debate sobre as questões associadas à Igualdade de Género nomeadamente no que se refere a Homens e Mulheres com Deficiência e teve 72 participantes, representantes de entidades, associações e instituições.

Em Portugal, em termos de enquadramento legal, a promoção da igualdade entre homens e mulheres é uma das tarefas fundamentais do Estado, consagrada na Constituição da República

Portuguesa (artigo 9.º, alínea h), sendo que o direito à identidade pessoal goza de proteção constitucional no âmbito dos Direitos, Liberdades e Garantias – artigo 26.º, n.º 1 – e o sexo é o primeiro fator de identidade individual.

Nas situações às quais se assiste a uma discriminação múltipla, isto é, a uma discriminação para além da estrutural com base no sexo, como é o caso das mulheres com deficiência, entre outros grupos "[…] qualquer medida que vise combater a discriminação na base de qualquer um destes fundamentos deverá integrar uma perspetiva de género, isto é, ter em consideração as necessidades específicas das mulheres." (RPJIOMH (2000) Guia Jovens mulheres para a igualdade. Lisboa: Gráfica Matos Marques, Artes Gráficas, Lda).

O Programa do Encontro foi definido tendo em conta as desigualdades entre homens e mulheres nas várias etapas e contextos da vida. Os palestrantes deviam subordinar a sua comunicação ao tema da Igualdade de Género, o que em algumas comunicações não foi muito aprofundado. Contudo, o Encontro decorreu de forma positiva, tendo sido cumprido o programa que foi divulgado.

D. FUNCIONAMENTO CORRENTE

Em 2013, continuou-se a privilegiar o trabalho desenvolvido pelo Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal, valorizando a importância que as associações e as estruturas da comunidade assumem não só na integração, mas também na sensibilização e no desenvolvimento local. Esta parceria permite não só a partilha, mas a reflexão conjunta e a procura constante de respostas de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade.

O Grupo Concelhio continua a considerar como fundamental a dinamização de atividades que contribuam não só para a participação dos cidadãos com deficiência na comunidade, criando condições para o exercício pleno de cidadania, mas também ações facilitadoras da mudança de atitudes e de comportamentos discriminatórios face a esta população.

Atualmente, o Grupo é constituído por 20 entidades e associações, sendo o exemplo de uma boa prática em termos de cooperação sustentada entre instituições parceiras, com responsabilidade na área da deficiência. Esta parceria permite não só a partilha, mas a reflexão conjunta e a procura constante de respostas de inclusão dos deficientes na sociedade.

Ao longo do ano, foram realizadas 20 reuniões, não obstante os contactos regulares, formais e informais entre as entidades e associações.

10. Objetivo estratégico
Construir a Casa "RESPIRO" – Terreno em Pinhal de Negreiros

Objetivo específico 10.1. - Desenvolver e apoiar todas as iniciativas de angariação de fundos para a construção de instalações próprias da APPDA–Setúbal, "O RESPIRO", no terreno cedido pela Câmara Municipal de Setúbal, em Pinhal de Negreiros, como por exemplo o III Peditório Anual da APPDA-Setúbal, em parceria com o CNE – Corpo Nacional de Escutas e a AEP – Associação de Escoteiros de Portugal

- **Com o objetivo de angariar fundos para a edificação de um** equipamento misto que funcione como Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais, decorreu nos dias 9, 10, 16 e 17 de Novembro de 2013 o **III grande peditório de âmbito distrital a favor da APPDA-Setúbal, que se traduziu numa enorme "jornada de solidariedade"**.

Com este III peditório, e mesmo num momento de crise económica e financeira que o país atravessa, a "jornada de solidariedade que inundou" o nosso distrito contagiou tudo e todos, tendo a quantia global apurada sido de **5256.42€**.

- No âmbito da realização do III Peditório, a APPDA-Setúbal esteve presente nas grandes atividades anuais do movimento esco(u)tisca para a entrega dos diplomas de participação e dos prémios aos 3 agrupamentos/grupos que mais verbas conseguir angariar, premiando assim o desempenho e esforço de todos, nomeadamente:

  - **CNE – Corpo Nacional de escutas – Jogos de Primavera - 21 de Abril**

  - **AEP – Associação de Escoteiros de Portugal – Acampamento Regional - 10 de Junho**

OBJETIVO ESPECÍFICO 10.2. - EFETUAR DILIGÊNCIAS COM O OBJETIVO A DAR CONTINUIDADE À ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA DO "RESPIRO"

- Durante o ano de 2013 a APPDA-Setúbal continuou a realizar várias diligências junto da Câmara Municipal de Setúbal – Divisão de Planeamento Urbanístico que está a realizar o projeto de execução de arquitetura, que nos permita aceder a uma candidatura da Segurança Social para o financiamento da construção do equipamento social, "**CASA RESPIRO**", no terreno cedido pela Câmara Municipal de Setúbal em Pinhal de Negreiros.

  Para que se possa realizar um projeto de arquitetura, tendo em consideração a realidade da problemática do autismo e as suas necessidades, a APPDA-Setúbal visitou os lares residenciais e os centros de atividades ocupacionais da APPDA-Lisboa e da APPACDM de Setúbal, no sentido de perceber como funcionam e o que é importante ter em consideração.

- No dia **15 de Março de 2013** realizou-se a **escritura do terreno** sediado em Pinhal de Negreiros, nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Setúbal.

11. OBJETIVO ESTRATÉGICO
MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA APPDA-SETÚBAL

OBJETIVO ESPECÍFICO 11.1. - REALIZAR UM ACORDO ATÍPICO COM O CENTRO DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE SETÚBAL PARA O CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E ANIMAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A APPDA-Setúbal entregou no ano de 2010 à Segurança Social o projeto do "**Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com Deficiência e suas famílias**", com maior enfoque nas PEA, de modo a realizar um protocolo de cooperação (acordo atípico) para o seu funcionamento, contudo, continuamos ainda à espera da realização do protocolo de cooperação.

Não obstante, a associação candidatou-se a um novo **subsídio eventual** para o ano de 2014, com o **projeto INOVAUTISMO II**, no valor global de **87´654.70€**, continuando ainda à espera de resposta por parte do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. Este valor é superior ao solicitado

em 2013, uma vez que pretendemos melhorar e aumentar o número de serviços e respostas para as pessoas com PEA e suas famílias e será fulcral para a continuação do trabalho desenvolvido junto das pessoas com PEA e suas famílias.

OBJETIVO ESPECÍFICO 11.2. - COLABORAR NO ESTUDO "A QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS E JOVENS COM PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO EM PORTUGAL: DIAGNÓSTICO E IMPACTOS SOCIAIS E ECONÓMICOS" DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTISMO

A APPDA-Setúbal colaborou com a Federação Portuguesa de Autismo no estudo **"A Qualidade de Vida das Famílias com Crianças e Jovens com Perturbações do Espectro do Autismo em Portugal: diagnóstico e impactos sociais e económicos"**, financiado pelo POAT/FSE – QREN, na sequência do nosso estudo, realizado em 2011 no distrito de Setúbal e que permitiu refletir sobre a importância e a variabilidade de todas as dimensões que o conceito de qualidade de vida comporta. O estudo que se constitui como uma "ferramenta de trabalho", cuja utilização contribua decisivamente para mitigar os problemas e os custos para as famílias identificadas no diagnóstico e promover a sua capacitação para a melhoria das condições de vida tem como **objetivo geral** investigar as dimensões da qualidade de vida, da igualdade de oportunidades e dos direitos das crianças e jovens com PEA e das suas famílias, através da realização de um diagnóstico multidimensional e rigoroso do ponto de vista técnico científico.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

- Aferir o impacto das PEA na qualidade de vida das famílias das crianças e jovens com PEA;
- Investigar o "estado da arte" do apoio público/privado identificando os pontos fortes e os aspetos a melhorar;
- Aferir os custos económicos e sociais da PEA para as crianças e jovens e suas famílias, através de indicadores de qualidade de vida;
- Aferir as principais necessidades das crianças/jovens e suas famílias, as possíveis soluções e caminhos que permitam rentabilizar as sinergias e as dinâmicas das instituições e das políticas sociais;
- Conceber um dispositivo de avaliação da Qualidade de Vida das Famílias com crianças/jovens com PEA com dimensão nacional;
- Consolidar cientificamente a metodologia, dispositivo e respetivos instrumentos de recolha e análise de informação, potenciando a sua utilização em âmbitos territoriais e em contextos de intervenção distintos;

- Fazer recomendações/propostas que potenciem o desenvolvimento humano e social (qualidade de vida) das crianças e jovens com PEA e das suas famílias e envolver proactivamente todos os agentes institucionais e particulares que possam contribuir para potenciar essa mudança.

Os resultados deste estudo e as suas recomendações devem traduzir-se em medidas práticas de política social de proximidade para promover a mudança necessária para a inclusão e qualidade de vida das crianças e jovens e de suas famílias, e serão divulgados no encontro dinamizado pela Federação Portuguesa de Autismo no dia 2 de Abril de 2014, no âmbito do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, na Fundação Calouste Gulbenkian.

OBJETIVO ESPECÍFICO 11.3. - PROMOVER PARCERIAS E PROTOCOLOS COM OS HOSPITAIS DO DISTRITO DE SETÚBAL E OUTRAS INSTITUIÇÕES

A APPDA-Setúbal estabelece **protocolos e parcerias** com diversas entidades, com o intuito de melhorar as condições de vida das pessoas com PEA e suas famílias e garantam a igualdade de oportunidades entre todos.

Assim, pretendemos promover parcerias e protocolos com toas as entidades publicas e de interesse para a associação, que permitam dar continuidade à nossa atividade, cumprindo os nossos objetivos prioritários, rentabilizando recursos e criando uma rede de apoio / respostas às pessoas com PEA e suas famílias, contribuir desta forma para colmatar as necessidades dos nossos associados.

No ano de 2013 promovemos parcerias e protocolo com as seguintes entidades:

- Centro Comunitário da Quinta do Conde;
- Pedro Raposo & Associados – Sociedade de Advogados, R.L.;
- Clínica Veterinária Patas e Penas.

OBJETIVO ESPECÍFICO 11.4. - ELENCAR UMA PARCERIA COM O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA TORRADO DA SILVA – HOSPITAL GARCIA DE ORTA

No sentido de melhor atender às pessoas com PEA e suas famílias, em 2013 a APPDA-Setúbal estabeleceu uma parceria com o Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva – Hospital Garcia de Orta, como forma de melhor prosseguir os objetivos de ambos, promovendo o trabalho em equipa e rentabilizando sinergias.

OBJETIVO ESPECÍFICO 11.5. - ENTREGAR CANDIDATURAS A PROGRAMAS E ENTIDADES

A APPDA-Setúbal elabora e entrega candidaturas a programas e entidades que possibilitem algum financiamento que permita a expansão do nosso trabalho, na sua intransigente defesa dos direitos das pessoas com PEA e suas famílias. Desta forma, em 2013 entregámos as seguintes candidaturas:

SEGURANÇA SOCIAL

- Candidatura ao subsídio eventual com o projeto "INOVAUTISMO" - aprovado

DIREÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO / DIREÇÃO-GERAL DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

- Candidatura para acreditação de Centro de recursos para a Inclusão (CRI) com o projeto "Pro´Autismo" - aprovado

INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO (INR) / FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTISMO

- Autismo: Inclusão e Capacitação (Oficinas de Promoção de Competências) - aprovado
- Autismo: Há mais pessoas do que pensamos (Ciclo de Formações) - aprovado

BNP PARIBAS

- Projeto "Oficinas de Promoção de Competências Jovens – Férias de Verão" - aprovado

SECIL

- Projeto Musicar - aprovado

DELTA CAFÉS

- Projeto "Oficinas de Promoção de Competências Crianças – Férias de Verão" - não aprovado

PORTUCEL

- Projeto "Oficinas de Promoção de Competências Crianças – Férias de Verão" - não aprovado

BPI CAPACITAR

- Projeto "Crescer Contigo" - não aprovado

EDP Solidária

- Projeto "Crescer no Autismo … Partilhando Afetos" - não aprovado

Fundação Calouste Gulbenkian

- Projeto "Crescer Contigo" - não aprovado

FUNDAÇÃO MAFHRE

• Projeto "Capacitar no Autismo … Partilhando Afetos" - não aprovado

GALP ENERGIA

•Projeto "Oficinas de Promoção de Competências" - aprovado

REPSOL

•Projeto "Oficinas de Promoção de Competências" - não aprovado

JUMBO DE COINA

•Projeto "Crescer Mais" - não aprovado

VESTEON

•Projeto "Oficinas de Promoção de Competências Crianças – Férias de Verão" - não aprovado

AUTO-EUROPA

•Projeto "Oficinas de Promoção de Competências Crianças – Férias de Verão" - não aprovado

DST

•Projeto "Intervenção Familiar e Parental" - não aprovado

OBJETIVO ESPECÍFICO 11.6. - APOIAR E COLABORAR COM A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTISMO E COM TODAS AS ASSOCIAÇÕES SUAS FEDERADAS, ASSIM COMO COM OUTRAS FEDERAÇÕES QUE PROSSIGAM OS MESMOS FINS

A APPDA-Setúbal **apoia e colabora com a Federação Portuguesa de Autismo e com todas a associação suas federadas**, participando nos eventos dinamizados pelas associações com a finalidade de potenciar o aproveitamento de projetos de âmbito nacional e internacional que se revelem de real interesse para associação, que permitam consolidar um salutar intercâmbio de conhecimentos e experiências e contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com PEA e suas famílias.

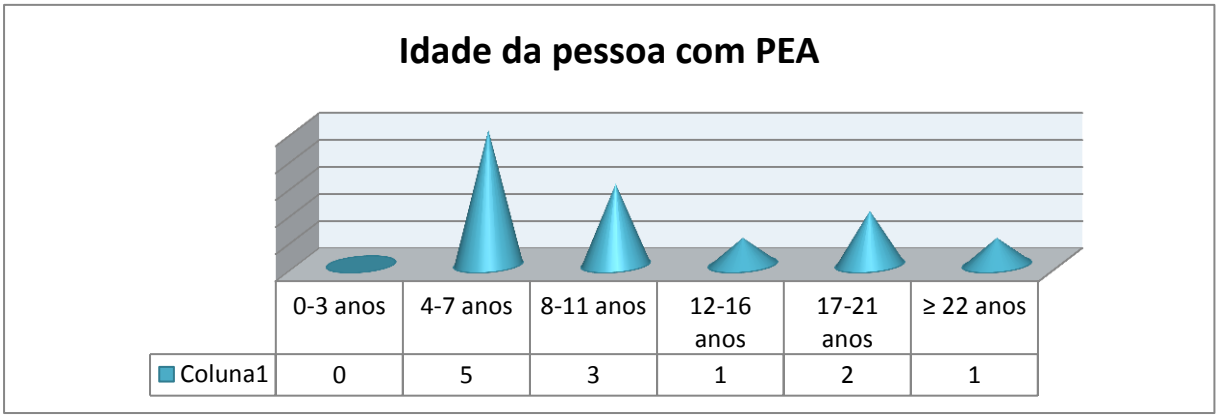
OBJETIVO ESPECÍFICO 11.7. - CONSULTA DAS NECESSIDADES DOS ASSOCIADOS NO ÂMBITO DA MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO

A APPDA-Setúbal realizou no fim do ano de 2013 um inquérito de "**Consulta de necessidades dos associados no âmbito da missão, visão e objetivos da associação**" às famílias das pessoas com PEA, com o objetivo de melhorar e aumentar a qualidade dos serviços prestados pela associação aos seus clientes e fazer face às suas necessidades mais prementes.

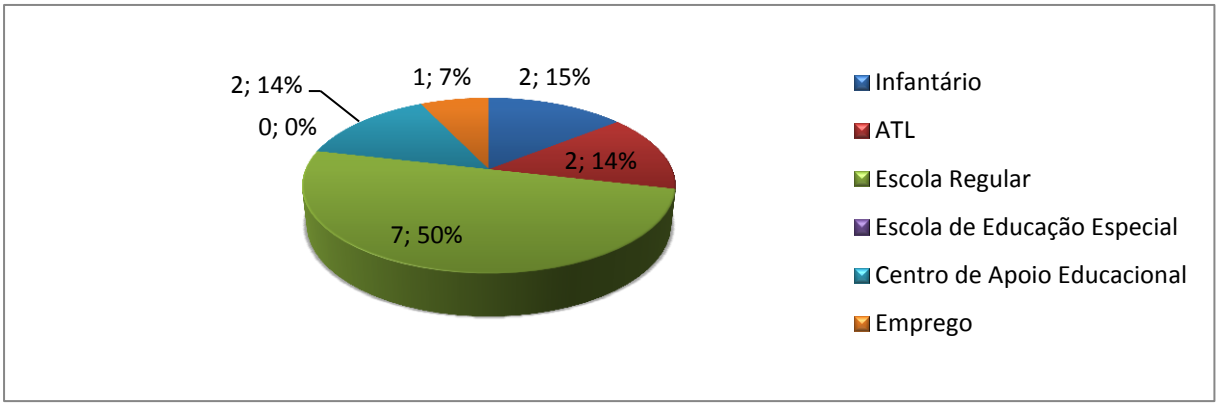
O inquérito foi enviado via correio eletrónico aos nossos associados, entregue pessoalmente na nossa reunião de Ajuda Mútua e preenchido presencialmente na sede da associação.

Do universo de sócios da APPDA-Setúbal, foram devolvidos 12 questionários, dos quais foi tratada e analisada toda a informação, de forma a tornar clara e expressa a opinião dos nossos associados relativamente às suas necessidades, cujos resultados a seguir se apresentam, através da análise de gráficos.

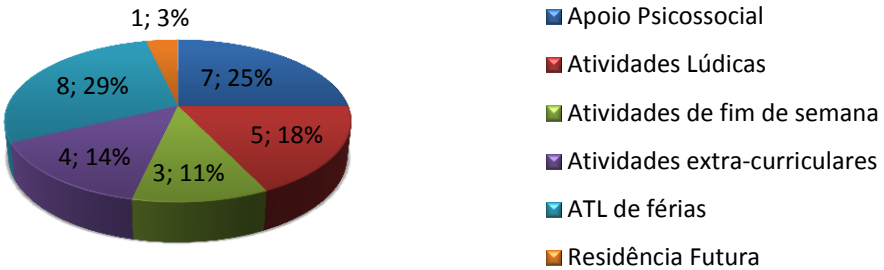
IDADE DA PESSOA COM PEA



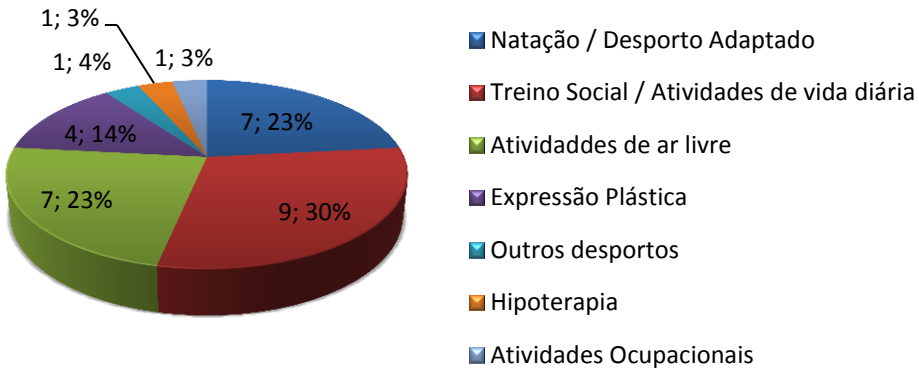
ESPAÇO QUE FREQUENTA REGULARMENTE



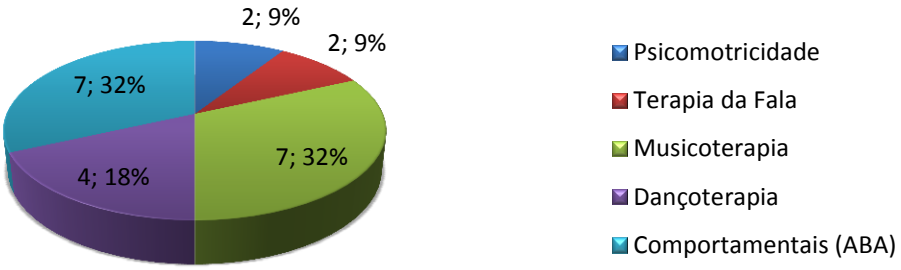
Necessidades / Expectativas em relação à APPDA-Setúbal a curto prazo



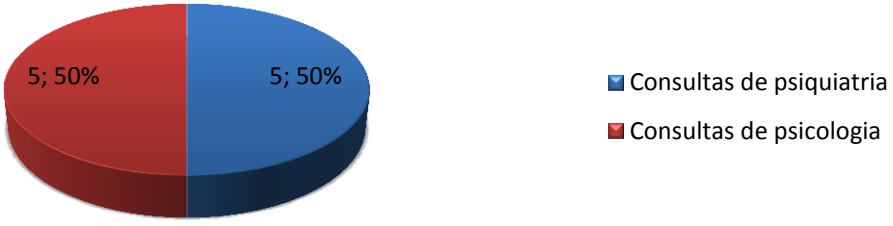
Tipo de Atividades a realizar



Terapias



Apoio Médico / Consultas



SUGESTÕES PARA WORKSHOPS

SEM RESPOSTA – 8

- "Transição para a vida ativa"
- "Alimentação VS Autismo"
- "Sociedade vs Famílias perante o autismo"
- "Apoio em sala de aula para crianças com PEA"
- "Workshops para Crianças e Jovens, inseridos em atividades de fim-de semana ou de férias, ou em outros momentos diferenciados:
    - workshops de experimentação de novas atividades, no sentido de proporcionar às crianças e aos pais a frequência de novas atividades e o descobrir de novos gostos (arte, desporto, etc.)"
- "Workshops para Pais e Familiares, inseridos nas reuniões de ajuda mútua ou em outros momentos:
    - workshops direcionados para questões práticas da vida diária e rotinas, de acordo com as principais necessidades, questões e dúvidas dos pais que são colocadas à associação, como por exemplos: controlo de birras, controlo do esfíncter, integração na escola, fases do desenvolvimento, métodos de linguagem aumentativa, etc;
    - workshops direcionados para a construção de uma parentalidade positiva, construção da imagem de si própria, organização do tempo.

Estes workshops podem ser organizados também de acordo com temas mais próprios para pais de crianças pequenas, em idade escolar e jovens / adultos. Exemplos: O 1º diagnóstico o que devo fazer? Vai entrar na escola, como promover a inclusão plena? E agora, como encontrar um pequeno trabalho ou ocupação para o meu jovem?"

- "Workshops para Técnicos e Professores: **Prioridade 2014: Infantários, outras escolas _ Divulgação da Associação / Missão**
    - No sentido de divulgar a associação, mas desenvolver um trabalho importante ao nível do 1º diagnóstico é importante direcionar os workshops de divulgação neste momento para os infantários onde se dá o primeiro contacto com o diagnóstico, e dar informação / formação aos educadores. Nesta fase é fundamental criar dois workshops específicos: 1º diagnostico / sinais de alarme / primeira intervenção e apoio aos pais (acompanhar com folhetos muito específicos, simples e esquematizados que ficam na instituição mas também estão no nosso site).

- Numa segunda fase ponderar outros workshops para a inserção dos jovens no trabalho ou na escolas do 2º ciclo, "sair da bolha" das escolas primárias e definir metas muitos concretas e mais abrangentes.
- Escolas do 1º e do 2º ciclo – criar um folheto específico para envio todos os anos para os agrupamentos e direção das salas de ensino estruturado com as nossas propostas de workshops e sessões de divulgação específicas para estas escolas.
- Utilizar as experiencias já realizadas, e organizar num único folheto_ serviços da associação, atividades, workshops e sessões temáticas disponíveis na associação (colocar os títulos)."

SUGESTÕES PARA PROJETOS

SEM RESPOSTA – 9

- "ATL de Férias"
- "Articulação com escolas, com ou sem unidade de ensino estruturado para partilha de estratégias e melhor integração / acompanhamento dos alunos."
- "Desenvolvimento de linhas de investigação em parceria com Escolas superiores da Região. Ao nível de vários cursos mas também das diferentes etapas deste é possível definir vários temas que podem ser interessantes para a associação e seus associados, e que permitam aos jovens estudantes uma base real de trabalho."
- "Desporto adaptado - Contacto com a comissão de paraolímpicos, ou parcerias com instituições e associações que o desporto seja já uma realidade e criar um projeto que permita a experimentação e frequência de novas atividades. Ex surf que já existe, outras atividades possíveis a inserir em workshops, ATL de férias, fins de semana."
- "Esco(u)tismo
  - Retomar as formações e desenhar projeto de acompanhamento dos jovens nos grupos.
  - Criar folhetos com notas, ideias e propostas como guias aos grupos e chefes.
  - Ver com as escolas de formação de ambas as associações a inclusão no percurso formativo desta diversidade/ inclusão. Criar modelo ou sebenta para esta área formativa. Complementar com fichas e folhetos propostos. Estes podem ser trabalhados com os jovens caminheiros que em ambas as associações têm que ter projetos individuais e com caracter de serviço.
  - Criar uma rede de relações diretas com os grupos no sentido de integrar os jovens. Possível projeto a construir com jovens estudantes em regime de voluntariado no

apoio direto aos grupos e também como área de investigação e trabalhos nas escolas superiores."

- "Folhetos de apoio – a todas as áreas de intervenção da associação - A questão dos pequenos folhetos, fichas com dicas e ideias é um aspeto transversal a todas as propostas e que visa criar um banco de dados / bibliografia criada pela associação a disponibilizar aos vários intervenientes, como auxilio, divulgação e esclarecimento. Pretende-se assim criar também protocolos de procedimento e intervenção em todos os campos de intervenção da associação. Por exemplo no caso do atendimento:
    - Folheto com dicas e propostas para cada fase do desenvolvimento e de acordo com assuntos específicos: Fases do desenvolvimento: O 1º diagnóstico o que devo fazer? Vai entrar na escola, como promover a inclusão plena? E agora, como encontrar um pequeno trabalho ou ocupação para o meu jovem?;
    - Temas específicos: controlo do esfíncter / regularização do sono / linguagem aumentativa / atividades em casa / como levar a criança a um espaço público? / controlo de birras;
    - Folheto sobre as 5 ideias chave: para a preparar os jovens com deficiência para a idade adulta;
    - Folheto sobre Parentalidade Positiva na Deficiência;
    - Esco(u)tismo;
    - Escolas, Infantários."
- "Babysitting ou apoio familiar - Fundamental colocar este projeto em marcha principalmente depois do investimento feito e do qual os sócios não foram beneficiados."
- "Arte - No congresso Autism-Europe a associação da Hungria apresentou um projeto muito interessante desenvolvido por um grupo de artistas em que acompanhando jovens conseguiram que estes desenvolvem-se um sentido artístico e produzissem trabalhos muito interessantes. Estudar o projeto, encontrar parcerias."
- "Arte Exposição de Fotografia "As coisas que eu gosto" - Com um grupo de fotógrafos (estudantes por exemplo) criar uma projeto de fotografar os nossos meninos e famílias mas sobre o ponto de vista não do estranho isolamento, mas das coisas boas mas centrar o olhar da câmara e do público na pessoa, na criança e nas coisas que ela gosta de fazer, as coisas bonitas. Acompanhar com o texto descritivo eu sou o (…) e gosto de (…). A exposição poderá estar num espaço comercial (centro comercial) e durante a sua estada neste todas as compras de todas as lojas reverte um cêntimo para a associação."

SUGESTÕES PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E SÓCIOS

SEM RESPOSTA – 8

- "Rifas"
- "Teatro"
- "Concursos"
- "Vendas de garagem"
- "Festas"
- "Mini-concertos"
- "Como instrutura de zumba sugiro e disponibilizo-me para juntamente com outros colegas e a APPDA organizar eventos para angariar fundos e sócios"
- "Sócios - o sistema (continuo, presente, constante) de divulgação da associação nas escolas, infantários é a base mais viável para a angariação de sócios."

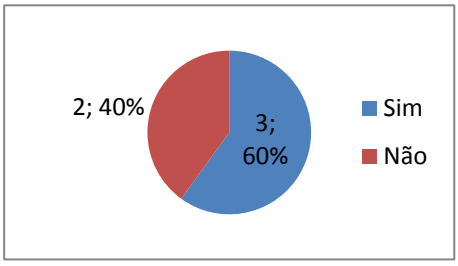
OUTRAS PROPOSTAS

SEM RESPOSTA – 10

- "Sessões e tratamentos de Reiki para os nossos meninos"
- "Estudar duas organizações muito interessantes em termos de projetos e divulgação de procedimentos: http://www.scottishautism.org/ e http://www.autism.org.uk/"
- "Organização da área de atendimento às famílias no sentido de apresentar o projeto no próximo congresso (ver a apresentação no Autism-Europe da associação inglesa no sentido de começar a organizar o sistema de recolha de dados)."

GOSTARIA DE SE ENVOLVER NUM PROJETO COM A APPDA-SETÚBAL?

SEM RESPOSTA – 6



EM QUE TIPO DE PROJETO GOSTARIA DE SE ENVOLVER

SEM RESPOSTA – 10

- "Apoio Social"
- "Atividades"
- "Diversos"
- "Em todos aqueles que me for possível".

COMENTÁRIOS

SEM RESPOSTA – 9

- "A APPDA-Setúbal faz-nos feliz."
- "Muito obrigado pelo vosso empenho e dedicação."
- " As caixas de perguntas sobre as necessidades estão concentradas nas crianças e jovens, não existe uma caixa dedicada às necessidades dos pais e das famílias. Sugiro no próximo inquérito a inclusão da seguinte caixa: "Apoio aos Pais e Família: Psicologia | Terapia familiar / casal | Coaching parental | Babysitting e apoio à vida diária | Apoio Jurídico | Apoio na relação institucional (escola, infantário, outros)."

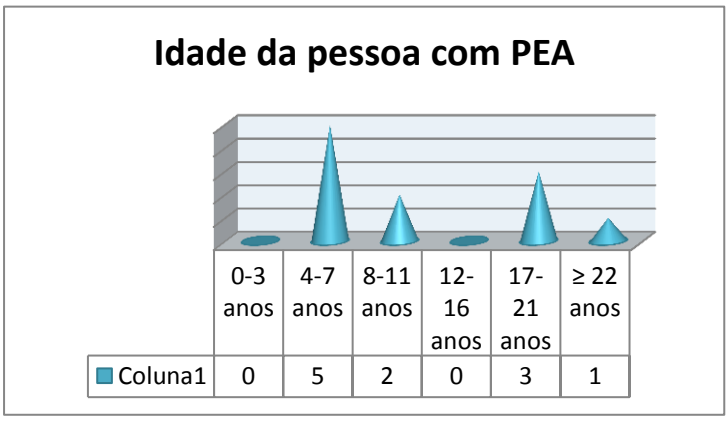
OBJETIVO ESPECÍFICO 11.8. - AVALIAR O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS FACE À APPDA-SETÚBAL

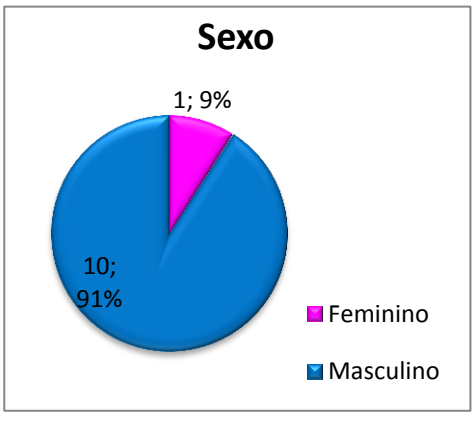
A APPDA-Setúbal realizou no fim do ano de 2013 um inquérito aos seus sócios, com o objetivo de "**Avaliar o grau de satisfação dos associados face à APPDA-Setúbal**", com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela associação aos seus clientes.

O inquérito foi enviado aos nossos sócios via correio eletrónico, entregue pessoalmente na nossa reunião de Ajuda Mútua e preenchido presencialmente na sede da associação.

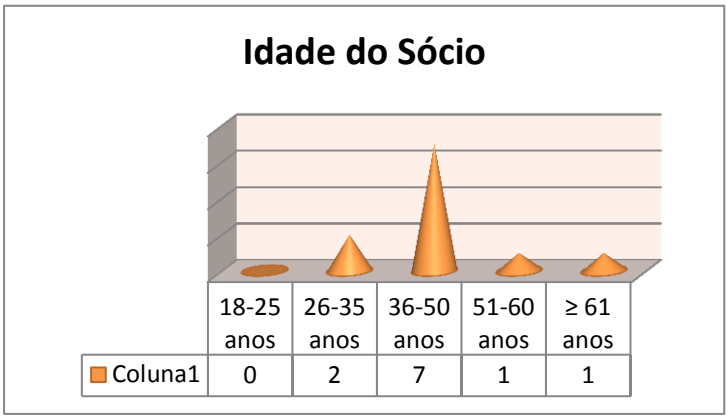
Do universo de sócios da APPDA-Setúbal, foram devolvidos 11 questionários, dos quais foi tratada e analisada a informação, de forma a tornar clara e expressa a avaliação dos nossos associados relativamente à APPDA-Setúbal, cujos resultados a seguir se apresentam, através da análise de gráficos.

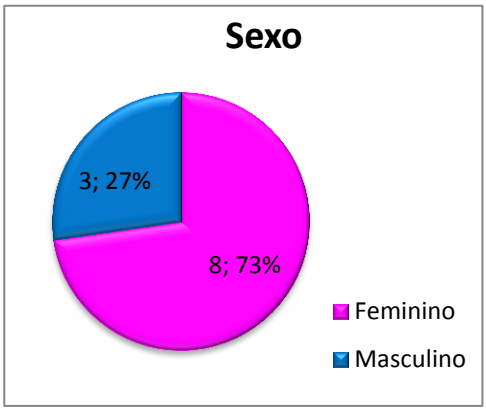
A. IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA COM PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO

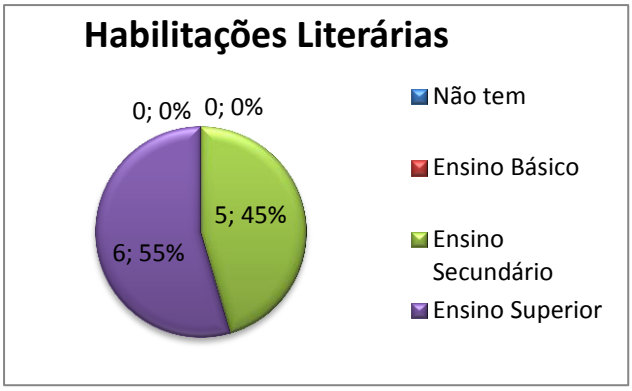


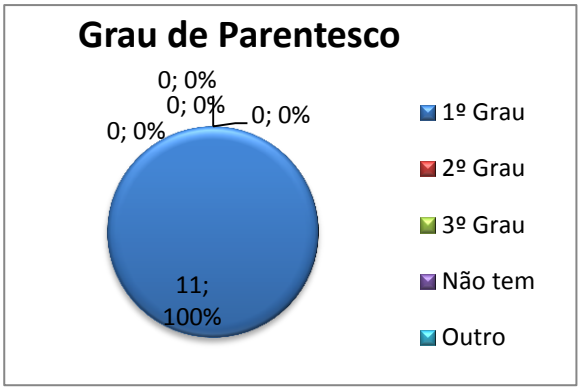


B. Identificação do Sócio

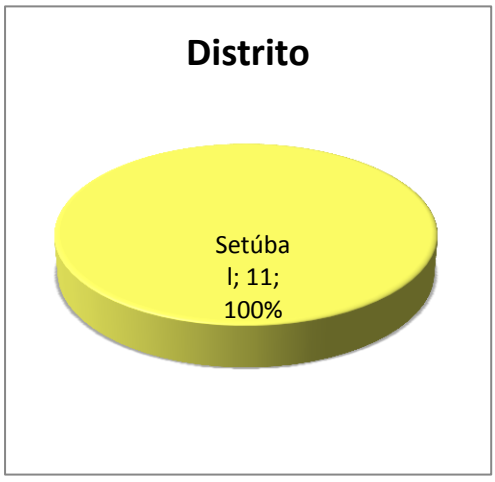


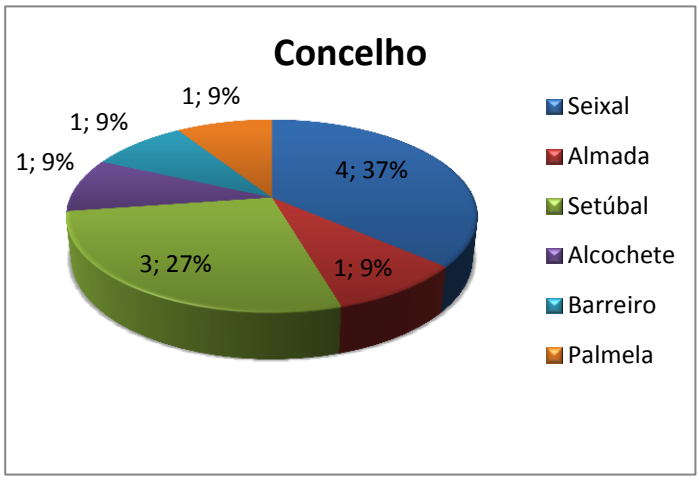




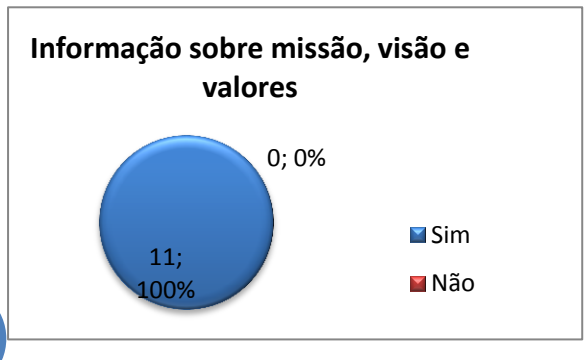


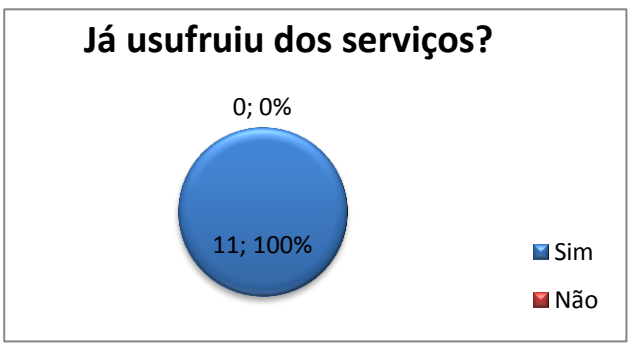
Zona de Residência



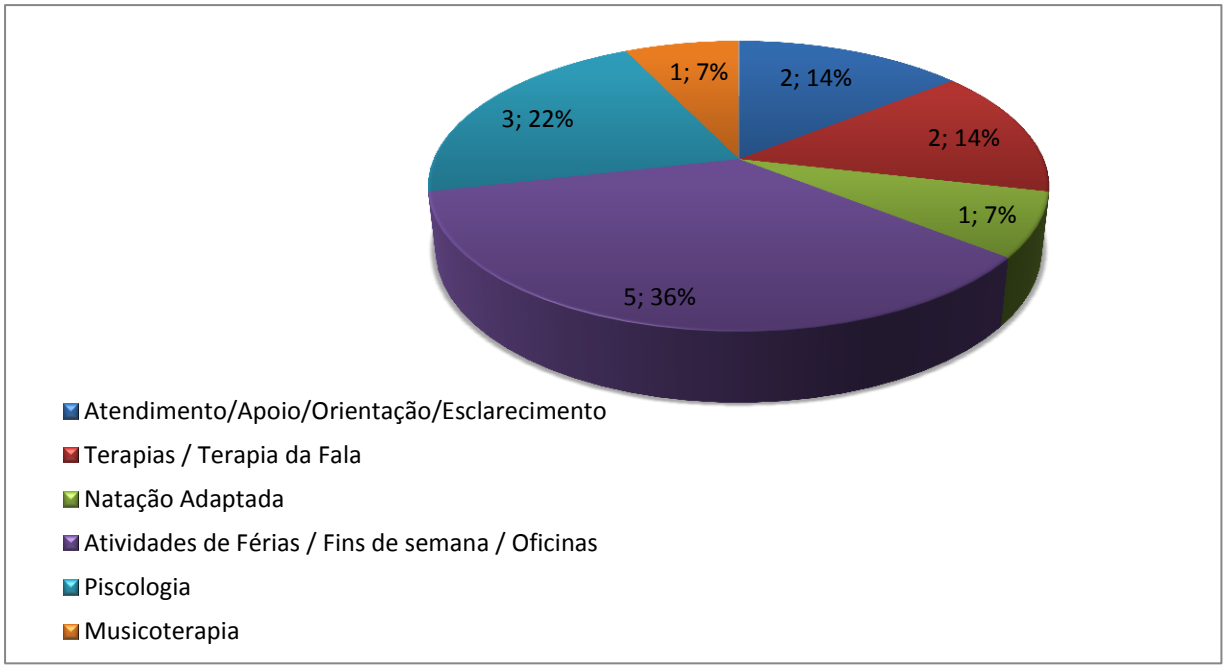


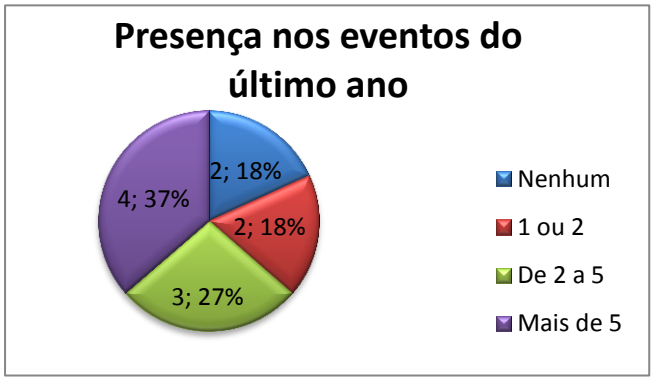
C. Satisfação dos Sócios





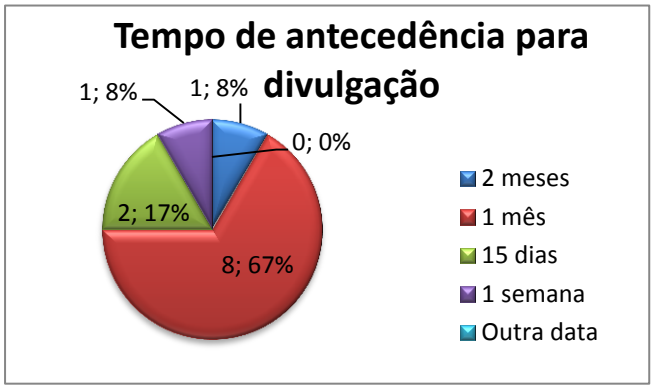
QUAL / QUAIS?

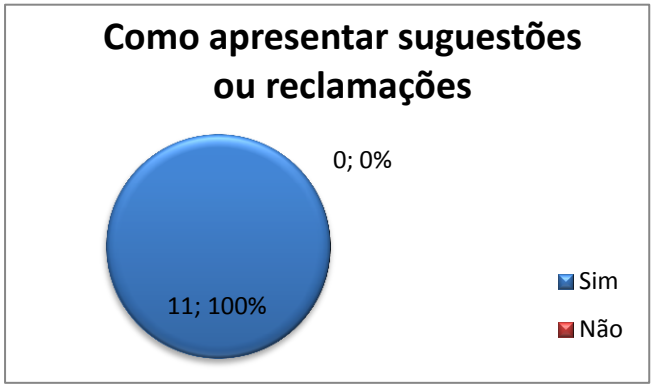




QUAL / QUAIS?

- Atividades
- Reuniões
- Seminários
- "Conheci-vos há pouco tempo."

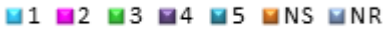




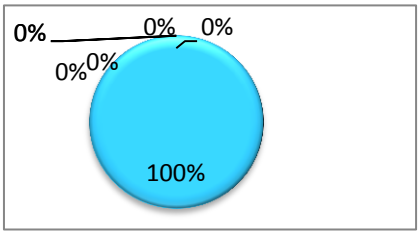
D. Grau de Satisfação dos Sócios

Escala

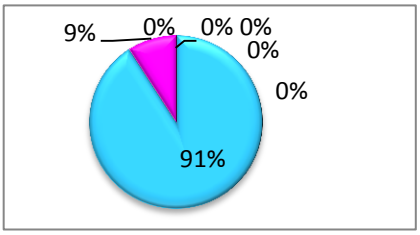
1 – Muito Satisfeito | 2 – Satisfeito | 3 – Pouco Satisfeito | 4 – Insatisfeito | 5 – Muito Insatisfeito | NS – Não Sei | NR – Não responde



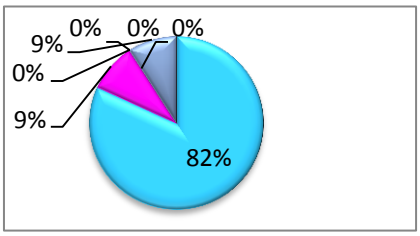
Simpatia e Profissionalismo do atendimento



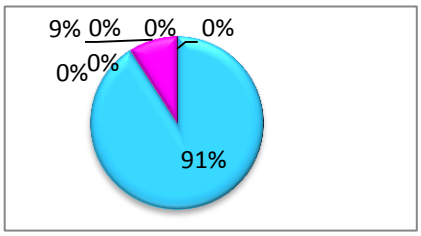
Eficácia do atendimento presencial (correspondeu às suas necessidades/dúvidas)



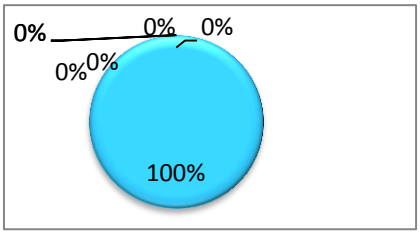
Eficácia do atendimento telefónico (correspondeu às suas necessidades/dúvidas)



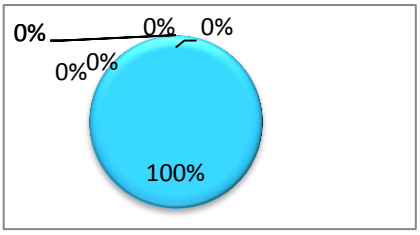
Eficácia do atendimento por correio eletrónico (correspondeu às suas necessidades/dúvidas)



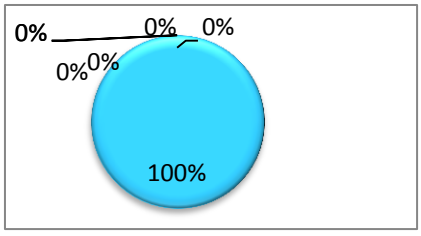
Simpatia e Profissionalismo do Acompanhamento



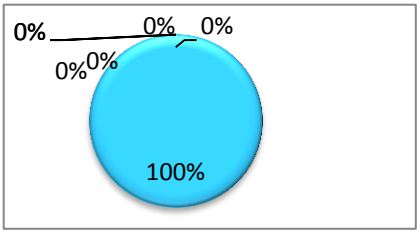
Eficácia do acompanhamento (correspondeu às suas necessidades/dúvidas)



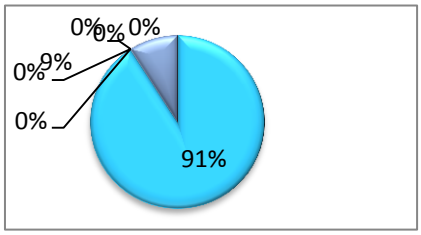
Simplificação dos documentos facultados (clareza da linguagem, facilidade de compreensão)



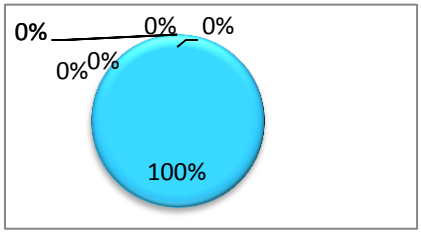
Prestação de informações sobre o encaminhamento e diligências efetuadas



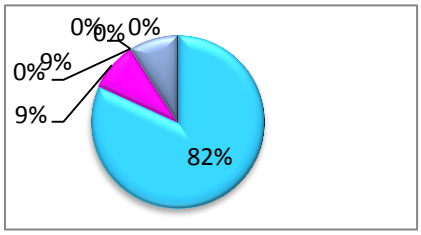
INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA NO DECORRER DO ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO, SEMPRE QUE SOLICITADA



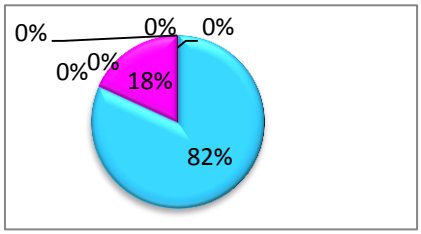
IMPARCIALIDADE E IGUALDADE NO TRATAMENTO ENTRE TODOS OS CLIENTES



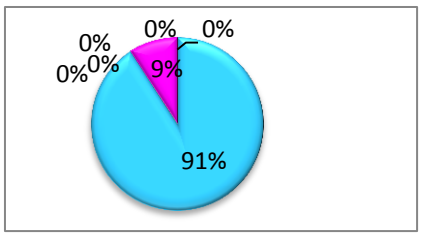
HORÁRIOS DE ABERTURA E TEMPOS DE ESPERA



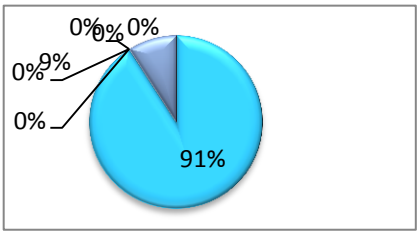
SATISFAÇÃO DAS CONDIÇÕES LOGÍSTICAS



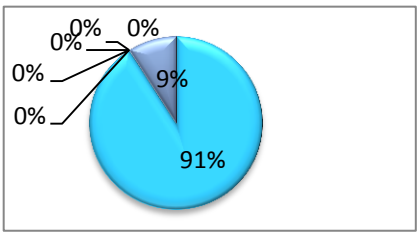
EM TERMOS GERAIS, QUAL O GRAU DE SATISFAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO



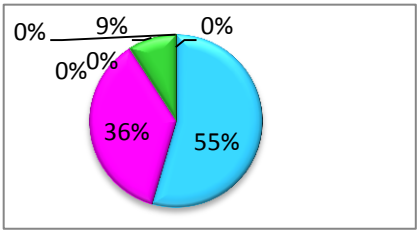
TEMPO DE RESPOSTA



CONFIDENCIALIDADE POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO

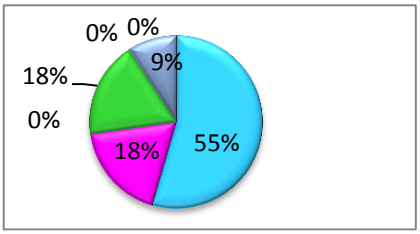


LOCALIZAÇÃO



Para que o grau de satisfação fosse 1 houve uma sugestão de mudar para Corroios.

PÁGINA NA INTERNET (CONTEÚDOS. ACESSIBILIDADE…)



30. COMENTÁRIOS / SUGESTÕES DE MELHORIA

- "Muita força para a continuação dos nossos sorrisos."

OUTRAS SITUAÇÕES

✻ Com vista a **melhorar a qualidade das nossas respostas**, **assegurar a formação dos trabalhadores**, enquanto instrumento para a competitividade das empresas e para a valorização e atualização profissional e promover a qualificação profissional, as nossas **colaboradoras** tiveram **ações de formação profissional adequadas à sua qualificação**, proposta pela associação ou pelo empregador, e frequentaram ações de formação, seminários, workshops e cursos, de acordo com o **Código do Trabalho - Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro**.

Neste sentido, quer numa ótica de promoção da melhoria de desempenho no trabalho, quer através do desenvolvimento dos conhecimentos dos quadros, bem como no aperfeiçoamento e reciclagem dos conhecimentos, as colaboradoras da APPDA-Setúbal frequentaram as seguintes ações:

Secretária de direção

- Encontro "Os meus Direitos – Autismo, há mais pessoas do que pensamos", dinamizado pela Federação Portuguesa de Autismo no dia 2 de Abril, no âmbito do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo (7h)
- Ação de Formação "Decreto-lei 3/2008 – Programas Educativos", realizado a 11 de Maio de 2013 (3h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA, na Escola Secundária do Bocage, no dia 31 Maio de 2013 (3h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA – conhecer e Auxiliar, na Escola Integrada Quinta do Conde, no dia 28 de Junho de 2013 (3h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA – conhecer e Auxiliar, na Escola Básica do Castelo, no dia 28 de Junho de 2013 (3h)
- VII Seminário APPDA-Setúbal – "Perturbação do Espectro do Autismo – Desafios Futuros", realizado a 17 de Julho de 2013 (7h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA – estratégias em sala de aula, no Agrupamento de Escolas do Bocage – Setúbal, no dia 13 de Setembro de 2013 (3h)
- Ação de Formação "Decreto-lei 3/2008 – Programas Educativos", realizado a 12 de Outubro de 2013 (3h)
- Encontro "Igualdade de Género e Deficiência", realizado no dia 5 Dezembro de 2013 (7h)

Técnica de Serviço Social

- Encontro "Os meus Direitos – Autismo, há mais pessoas do que pensamos", dinamizado pela Federação Portuguesa de Autismo no dia 2 de Abril de 2013, no âmbito do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo (7h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA, no Agrupamento de Escolas do vale da Amoreira (Moita), no dia 12 de Abril de 2013 (3h)
- V Seminário Fundraising Call to Action – "Envolver e Fidelizar Doadores: Soluções Práticas", no dia 17 de Abril de 2013 (7h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA, na Escola Secundária Dr. José Afonso (Arrentela), no dia 19 de Abril de 2013 (3h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA, na Escola Secundária Prof. Ruy Luís Gomes (Laranjeiro), no dia 10 de Maio de 2013 (3h)
- Ação de Formação "Decreto-lei 3/2008 – Programas Educativos", realizado a 11 de Maio de 2013 (3h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA, na Escola Secundária do Bocage, no dia 31 Maio de 2013 (3h)
- Ação de Sensibilização sobre a PEA – conhecer e Auxiliar, na Escola Integrada Quinta do Conde, no dia 28 de Junho de 2013 (3h)
- VII Seminário APPDA-Setúbal – "Perturbação do Espectro do Autismo – Desafios Futuros", realizado a 17 de Julho de 2013 (7h)
- Ação de Formação "Decreto-lei 3/2008 – Programas Educativos", realizado a 12 de Outubro de 2013 (3h)
- II Encontro de Intervenção Precoce de Lisboa e Vale do Tejo – "Intervenção Precoce na Infância – Para quem? A elegibilidade na Intervenção Precoce na Infância", no dia 4 de Dezembro de 2013 (7h)
- Encontro "Igualdade de Género e Deficiência", realizado no dia 5 Dezembro de 2013 (7h)
- Curso de Educação Parental, realizado nos dias 17 de Novembro, 30 de Novembro e 14 de Dezembro de 2013 (21H)

Psicóloga

- I Seminário do Cadin "As cores das perturbações do desenvolvimento", realizado no dia 2 de Março de 2013 (8h)
- Ação de Formação "Decreto-lei 3/2008 – Programas Educativos", realizado a 11 de Maio de 2013 (3h)
- VII Seminário APPDA-Setúbal – "Perturbação do Espectro do Autismo – Desafios Futuros", realizado a 17 de Julho de 2013 (7h)
- Ação de Formação "Decreto-lei 3/2008 – Programas Educativos", realizado a 12 de Outubro de 2013 (3h)
- Seminário "A caminho da Aprendizagem: Intervenções Escolares", dinamizado pelo ABA, no dia 26 de Outubro de 2013 (8h)
- Curso de Educação Parental, realizado nos dias 17 de Novembro, 30 de Novembro e 14 de Dezembro de 2013 (21H)
- Curso "Técnicas Inovadoras de Intervenção em Educação Especial - software de Comunicação Aumentativa/Alternativa: Boardmaker, Araword e a utilização da WII em contexto educativo", com um total de 25h

✻ A APPDA-Setúbal integra, sempre que possível, **voluntários** nas suas atividades, seja por iniciativa da associação ou do voluntário, promovendo e garantido a todos os cidadãos a participação solidária em ações de voluntariado, de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas, com enquadramento jurídico constituído na **Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro**.

Neste sentido, e de acordo com o Banco de Voluntários da APPDA-Setúbal, em 2013 integrámos diversos voluntários, com formação académica nas áreas de psicologia, psicomotricidade, terapia da fala e educadores nas nossas Oficinas de Promoção de Competências, com o objetivo de:

a) conhecer e intervir com a população com PEA;
b) aprofundar os conhecimentos sobre esta problemática, através do acompanhamento destas crianças durante a atividade;
c) conhecer os métodos de intervenção utilizados com esta população.

Salienta-se que os voluntários tiveram direito a ajudas de custo, almoço, seguro e certificado de participação e que antes do início das Oficinas de Promoção de Competências foi dada formação aos voluntários selecionados sobre a PEA e estratégias para lidar com alguns comportamentos.

Foi integrada na associação, em regime de voluntariado, uma jovem do 3º ano da licenciatura de Animação e Intervenção Sociocultural da Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Setúbal, por sua iniciativa, com o objetivo de contribuir para a aquisição e desenvolvimento de competências básicas da voluntária, relativas ao conhecimento do funcionamento das instituições, ao desenvolvimento de capacidades de relacionamento interpessoal e institucional e de trabalho em equipa, à organização e dinamização de atividades e eventos e ao desenvolvimento organizacional e comunitário.

De acordo com os nossos objetivos, a nossa missão e as atividades que desenvolvemos, continuaremos, sempre que possível, a integrar voluntários, de forma a valorizar o voluntariado, contribuir para o aprofundamento do conhecimento da problemática do autismo e promover momentos de partilha e saberes.

(6) Situação Económica e Financeira

A direção tem envidado esforços para conter e racionalizar as despesas, não obstante ter sido necessário efetuar o pagamento da renda do espaço da Quinta do Conde, no valor de 550.00€ mensais, que constitui uma grande parte das despesas da associação. No entanto, foi negociado com a proprietária a redução da renda para 450.00€, a partir de Março de 2014.

Continuando a não haver assinatura de um acordo de cooperação com a Segurança Social, foi novamente solicitado à Câmara Municipal de Sesimbra, apoio monetário para o pagamento da renda do espaço da Quinta do Conde, contudo, devido ao mau momento económico que o país atravessa, esse apoio não foi possível. No entanto, a Câmara Municipal de Sesimbra tem contribuído com apoio logístico, de espaços para atividades e transporte.

De referir novamente o elevado número de sócios com quotas em atraso e a dificuldade que sentimos em sensibilizar os sócios para o pagamento das quotas, que é um dos suportes financeiros da associação.

Para o desenvolvimento do nosso trabalho e das nossas atividades para as pessoas com PEA e suas famílias, foi muito importante a verba recebida do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, no valor de 46´816.34€, para a implementação do projeto INOVAUTISMO. Perante a situação de crise económica que o país atravessa realizámos o pedido de subsídio eventual ao Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para o projeto **INOVAUTISMO II** no valor de **87´654.70€**, que será fulcral para a continuação do trabalho desenvolvido junto das pessoas com PEA e suas famílias. Continuamos ainda à espera de resposta por parte do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. Ressalva-se que este valor é superior ao solicitado em 2013, uma vez que pretendemos melhorar e aumentar o número de serviços e respostas para as pessoas com PEA e suas famílias.

Neste sentido, o resultado líquido do exercício de 2013 foi **3140.15€**, apesar das dificuldades económicas que o país atravessa e consequente diminuição nos donativos recebidos. O valor recebido pelo Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social para o projeto INOVAUTISMO foi essencial para que a associação não tivesse um resultado líquido negativo e conseguisse desenvolver o seu trabalho com as pessoas com PEA e suas famílias.

Com efeito, a 31 de Dezembro de 2013 os valores registados no banco são de 31450.65€ e em caixa de 1142.35€, num, total de 32593.00€ não havendo a registar quaisquer dívidas.

(7) AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os que apoiam direta ou indiretamente as nossas iniciativas:

- Sócios
- Direção da APPDA-Setúbal
- Voluntários
- Segurança Social
- ABA - Centro de Terapias Comportamentais
- Academia do Bacalhau de Setúbal
- ACM/YMCA de Setúbal
- Adega de Palmela
- AEP – Associação de Escoteiros de Portugal
- AEP – Grupo 40 Palmela – Alcateia
- Agrupamento Vertical de Escolas Cetóbriga
- Aldeia Oliveiras
- Alvor Baía
- APPACDM Setúbal
- Artiset – Associação de Artistas Plásticos de Setúbal
- Bacalhôa Vinhos de Portugal
- Batikanos
- BNP – PARIBAS
- Bolsa de Valores Sociais
- Cadin
- Caixa Geral de Depósitos
- Câmara Municipal de Almada
- Câmara Municipal de Sesimbra
- Câmara Municipal de Setúbal
- Câmara Municipal do Barreiro
- Campanile Setúbal
- Cáritas Diocesana de Setúbal
- Casa Agrícola Assis Lobo
- Casa Beleza do Sul - Tavira
- Casa Cova do Barro
- CASCA
- Casa dos Pastéis
- Casal da Eira Branca
- Casal de Tralhariz
- Centro Comunitário da Quinta do Conde
- Charroque da prrofundurra
- Concertinas e Bombos da Casa do Benfica da Charneca da Caparica
- Fundação EDP
- Fundação Galp Energia
- Gásvari
- Grupo Concelhio para as Deficiências de Almada
- Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal
- Centro de Formação Profissional de Setúbal
- Centro Social, Cultural e Recreativo “A Voz do Alentejo”
- CityPrint
- Clínica Veterinária Patas e Penas
- CNE – Centro Nacional de Escutas
- CNE – Agrupamento 651 Azeitão – Alcateia
- Comfort Inn Hotel - Coimbra
- Convento do Espinheiro
- Coral Infantil de Setúbal
- Delta Cafés
- Écomarché de Aljustrel
- Edições Colibri
- Editora Alfarroba
- Editora Fonte da Palavra
- Editora Paulus
- EGEO
- Equipa de Apoio às Escolas da Península de Setúbal Sul
- Equipa de voluntários para a produção do espetáculo “De mãos dadas por uma boa causa”: Nuno Graça, Vítor Carmona, José Brito, Pedro Ataz Ribeiro, Ricardo Rosa, Nuno Marôco, Pedro Peixoto, Filipe Cabral e Cláudia Costa
- Escola Profissional Cristóvão Colombo de Setúbal
- Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
- Estoril Eden
- Esperança Centro Hotel
- Évora Inn
- Federação Portuguesa de Autismo
- Fnac Almada
- Fórum Luísa Todi
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Pastelaria “Pau de Canela”
- Pastelaria “Solar do Pão”
- Passado Vivo
- Passos e Compassos
- Pavilhão Desportivo do Feijó
- Pedro Raposo & Associados – Sociedade de Advogados, R.L.
- Piscina Municipal de Azeitão
- Penafiel Park
- Porto Antas
- Portucel

- Grupo Portucel Soporcel
- Hatuna Matata
- Herdade da Matinha
- Hostel Namaste Évora
- Hotel Aranguês
- Hotel Bocage
- Hotel do Parque
- Hotel Infante Sagres
- Hotel Palácio Estoril
- Hote Pedras Rubras
- Hotel Santa Margarida
- Hotel UMU
- IBIS
- Instituto Nacional para a Reabilitação
- Instituto Politécnico de Setúbal
- José Maria da Fonseca
- Jumbo de Setúbal e Jumbo de Almada
- Junta de Freguesia de Almada
- Junta de Freguesia de Azeitão
- Junta de Freguesia da Quinta do Conde
- Junta de Freguesia de São Julião
- Laitau Hotel
- Laranja Esplanada
- LATI – Liga dos Amigos da Terceira Idade
- Leya Portugal
- Limão Esplanada
- Lusociência / Lusodidacta
- Modelo de Setúbal e Palmela (Grupo Sonae)
- Moita Nova
- Monte da Choça
- Monte de Serrado de Baixo
- Monte Xisto – Hotel Rural
- Museu da Cidade em Almada
- NavalGrupo – Reparação Naval e Industrial, S.A.
- Nave Redonda do Cerro
- Nestlé
- NOVOTEL
- Pastelaria “Afectos”
- Quinta da Boavista
- Quinta dos Moinhos de S. Filipe
- Rede Social de Sesimbra
- Rede Social de Setúbal
- Rede Social do Barreiro
- Restaurante Carnes do Convento
- Restaurante D. Isilda
- Restaurante Peixe & Cia – Setúbal
- Riviera Hotel Carcavelos
- Rosicoina – bebidas e produtos alimentares, lda.
- Rotary Club de Setúbal-Sado
- Santarém Hotel
- Secil
- SEI - Centro de Desenvolvimento e Aprendizagem
- Shopping Rio Sul
- Sociedade Capricho Setubalense
- Sociedade Filarmónica Humanitária
- Sociedade Filarmónica “Os Loureiros”
- Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense
- Sociedade Filarmónica Providência
- Sonel Hotels
- Soroptimist
- Sportcity da Quinta do Conde
- Studios Kapuera Vitória Futebol Clube
- Tipografia Rápida de Setúbal
- Tee Times Golf
- Tripadvisor
- Tudo na Tenda
- Tuna da Escola EB/23 Arangues
- Tutilanche – Artesãos na cozinha
- Universidade Porto Editorial
- Vila Galé
- Vitória Futebol Clube
- Venâncio Costa Lima
- Wine Moderation

Obrigado a todos!